CTE

Centro de Tecnologia de Edificações

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2013

Este Relatório foi elaborado com base nas diretrizes do GRI – Global Reporting Initiative com a finalidade de demonstrar o desempenho econômico, social e ambiental do CTE no ano de 2013. Trata-se também do 3º COP – Communication on Progress do Pacto Global das Nações Unidas, apresentando o posicionamento do CTE e de sua política de gestão com relação aos 10 princípios do Global Compact.

THE GLOBAL COMPACT

NÓS APOIAMOS
O PACTO GLOBAL

Sumário

Mensagem do Presidente 04

PARTE I – NOSSA ORGANIZAÇÃO, COMPROMISSOS E ESTRATÉGIAS

O CTE 06
Nossa história 07
Nossa atuação 08
Nossa organização 10
Governança corporativa, compromissos e engajamento 11
Estratégia de sustentabilidade 13
Nossos resultados 14

PARTE II – STAKEHOLDERS CTE

Os stakeholders CTE 16
Nossa gente 17
Nossos clientes 21
A sociedade e nossa comunidade 22
Nosso alcance 23

PARTE III – NOSSAS AÇÕES

Atuação do CTE e impactos na cadeia produtiva 27
Gestão interna 34
Gestão da inovação 36

PARTE IV – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Os indicadores 38
Desempenho econômico 39
Desempenho ambiental 40
Desempenho social 44

PARTE V – BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Perspectivas e compromisso 53
Informações corporativas 54

Mensagem do presidente

Há 23 anos o CTE atua fortemente no setor da construção civil como uma empresa focada no desenvolvimento de produtos que gerem valor e resultados para clientes e demais stakeholders, incorporando as dimensões econômica, ambiental e social da sustentabilidade.

O ano de 2013 foi marcado por uma desaceleração da economia brasileira, com reflexos também no mercado da construção, o que levou o CTE a se reposicionar enquanto empresa de consultoria e gerenciamento na cadeia produtiva da construção.

Nesse novo contexto de retração do mercado, as empresas promoveram a revisão de suas metas e suas estratégias, repensando inclusive a gestão de seus processos internos. Revisitar a engenharia, com o foco no planejamento e gestão e na garantia de prazos, custos e qualidade dos empreendimentos, projetos e obras tem sido um dos motores dessa revisão.

O movimento da sustentabilidade no setor da construção continuou em 2013, tanto com os processos de certificação das edificações, quanto com o avanço da sustentabilidade no campo dos materiais, do desenvolvimento urbano sustentável e da gestão dos empreendimentos com certificação ambiental na fase de uso e operação. A Norma de Desempenho entrou em vigor, estabelecendo requisitos e critérios de desempenho que trouxeram mudanças ao processo de projeto, construção e entrega das edificações, que precisam ser reavaliados e revisados.

Nessa direção, ao longo de 2013, o CTE apoiou as empresas na reestruturação da gestão dos processos internos, no planejamento, controle, monitoramento e gerenciamento de empreendimentos e obras e no desenvolvimento de produtos de consultoria para a sustentabilidade de materiais e certificação de empreendimentos, envolvendo tanto edificações como o desenvolvimento urbano e os bairros sustentáveis.

Para isso, foi necessário um amplo trabalho de estruturação interna do CTE e reposicionamento de sua marca, fortalecendo o CTE como empresa de consultoria e gerenciamento de projetos e obras no setor da Construção. Foi promovida também uma maior aproximação com os seus stakeholders por meio de eventos realizados ao longo do ano, da reestruturação do site do CTE, da elaboração de um Book Institucional, de reportagens publicadas nas mídias do setor e de notícias veiculadas pelo informativo diário "CTE Notícias" para um mailing VIP de presidentes, diretores e gestores.

Em relação à estruturação interna da nossa organização e da gestão de nossos colaboradores, os principais pontos trabalhados e fortalecidos foram:

1. Melhoria da gestão empresarial, seja dos processos corporativos ou dos processos internos das Unidades, padronizando, controlando e melhorando os processos de trabalho, visando a satisfação de nossos clientes externos e a consolidação de nossa cultura organizacional.

2. Desenvolvimento das competências dos colaboradores alinhadas com os objetivos estratégicos do CTE, de forma a criar diferenciais competitivos pelo aumento do nosso capital intelectual e preparar nosso grupo de líderes.

3. Adoção da cultura do Empreendedorismo e da Inovação, a fim de ampliarmos a visão de negócios e o espírito da inovação para cada colaborador, seja melhorando nossos atuais produtos e suas metodologias, ou identificando oportunidades e desenvolvendo novos produtos.

4. Incentivo às ações de sinergia entre as Unidades de Negócios, visando geração de novos produtos e soluções integradas e sustentáveis a serem oferecidas ao mercado e focadas na gestão sistêmica de negócios, empreendimentos, projetos, materiais, obras e operação de empreendimentos, dentro da ótica da sustentabilidade e envolvendo suas dimensões econômicas (viabilidade, resultado financeiro, prazo, custo, qualidade, tecnologia), ambientais (minimização dos impactos ambientais e economia de recursos naturais) e sociais (segurança e saúde do trabalho e responsabilidade social).

5. Desenvolvimento dos negócios com total respeito aos direitos humanos, aos direitos trabalhistas e à responsabilidade social, reafirmando novamente a posição contrária do CTE às práticas de corrupção, propina ou extorsão.

6. Reafirmação de nossos compromissos com os 10 Princípios do Pacto Global, procurando alinhar as nossas estratégias e ações empresariais para que realmente haja um desenvolvimento mais sustentável.

E, tudo isso, sempre com o reconhecimento da importância de conservar a natureza e respeitar os limites físicos do planeta e seus serviços ecossistêmicos, entendidos como essenciais não apenas para a sustentabilidade dos negócios, mas também para a própria sobrevivência da humanidade e qualidade de vida das futuras gerações.

Roberto de Souza
Diretor-Presidente

PARTE I

NOSSA ORGANIZAÇÃO, COMPROMISSOS E ESTRATÉGIAS

O CTE

O CTE – Centro de Tecnologia de Edificações é uma empresa de consultoria e gerenciamento especializada em gestão, qualidade, tecnologia, inovação e sustentabilidade para o setor da construção.

Exerce suas atividades em território nacional desde 1990, desenvolvendo metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas, dos empreendimentos e das obras, estimulando e promovendo a produtividade, a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável da cadeia produtiva da construção.

NOSSA POLÍTICA DE GESTÃO

Criar valor e gerar resultados para os nossos clientes, para os nossos colaboradores e para a sociedade, promovendo a gestão, a tecnologia, a inovação, a qualidade, a segurança, a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

NOSSA VISÃO

Ser uma empresa líder em sustentabilidade, qualidade, gestão, tecnologia e inovação na construção, reconhecida pela excelência de seus produtos e serviços.

NOSSA MISSÃO

Fornecer serviços de consultoria e gerenciamento que resultem na sustentabilidade econômica, ambiental e social das empresas da cadeia produtiva da construção.

NOSSO DNA

O CTE desenha suas estratégias, dimensiona seus produtos e atua no mercado de acordo com princípios sedimentados ao longo de sua história.

Nossa história

1990

O CTE **iniciou suas atividades** com a diretriz básica de desenvolver um trabalho aplicado à realidade da construção civil brasileira com foco em tecnologia.

Ampliou o foco para o desenvolvimento de metodologias para implantação de sistemas de gestão da qualidade e inovação tecnológica e levou os conceitos da melhoria contínua para as empresas brasileiras da construção.

Capacitou centenas de empresas e profissionais e criou referências bibliográficas nos temas qualidade, gestão e tecnologia.

Inovou na introdução de **conceitos e metodologias de gestão de empresas**, projetos e obras e inseriu na agenda da construção as preocupações com a gestão estratégica, geração de resultados dos negócios e gestão de pessoas.

2000

Criou **metodologias inovadoras de gerenciamento**, planejamento e monitoramento de obras e ampliou sua atuação com a gestão de obras de construtoras e incorporadoras.

Investiu no **desenvolvimento de softwares e aplicativos** para a construção AutoDoc, apontando a web como instrumento do futuro.

Associou-se ao **Instituto Ethos** de Responsabilidade Social Empresarial.

Em 2002, **conquistou a certificação de seu SGI** – Sistema de Gestão Integrada (qualidade, segurança, meio ambiente e saúde), segundo as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

2006

Pesquisou os **conceitos de sustentabilidade** e se antecipou no desenvolvimento de metodologias de gestão ambiental, sendo uma delas o *green building*. Criou competências com equipe de especialistas para a condução de projetos sustentáveis para diferentes tipos de edificações.

Criou competência na área de **estruturação e gestão de negócios imobiliários**, viabilizando empreendimentos e promovendo parcerias entre incorporadores, construtores e fundos de investimento.

Foi convidado para participar do **Programa Tear,** idealizado pelo Instituto Ethos, para fomentar ações de responsabilidade social nas empresas e cadeias de valores.

Passou a realizar os **Encontros da Construção** para promover o relacionamento entre empresas e profissionais do setor e refletir sobre desafios e novas oportunidades do mercado.

Tornou-se **membro do USGBC**.

2008

Passou a adotar os **princípios da sustentabilidade empresarial em sua gestão interna**, incorporando as dimensões econômicas, ambientais e sociais. Criou o Comitê de Sustentabilidade do CTE.

Publicou o seu primeiro **Relatório de Sustentabilidade**.

Associou-se ao **GBC Brasil** (Green Building Council Brasil) e ao **CBCS** (Conselho Brasileiro de Construção Sustentável).

2009

Aderiu ao **Pacto Global da ONU** e aos seus 10 princípios.

2010

Criou o **programa de gestão da sustentabilidade para incorporadoras e construtoras**, com o objetivo de introduzir o DNA da sustentabilidade na estratégia e na gestão das empresas.

2011

Foi vencedor do **Prêmio Green Building Brasil 2011** na Categoria Empresa Sustentável de Serviços.

Passou a atuar em consultoria na área de **desenvolvimento urbano sustentável**.

Estruturou os **10 Princípios do DNA CTE**, sedimentados ao longo de sua história.

2012

Criou a **Universidade Corporativa CTE,** com o objetivo de promover a qualificação e capacitação de seus colaboradores e a formação de seus líderes, em todos os níveis e de acordo com as estratégias, a cultura e o DNA do CTE.

2013

Formatou os eventos CTE visando a estruturação de uma **Agenda Produtiva da Construção**, focada em Gestão, Qualificação Profissional, Sustentabilidade, Desenvolvimento Imobiliário, Inovação, BIM, Qualidade, Desempenho e Industrialização da Construção, com o objetivo de definir caminhos que resultem no aumento da Produtividade setorial.

Aderiu ao **PRI – Principles for Responsible Investment**.

Nossa atuação

CONSULTORIA E GERENCIAMENTO NA CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Em 2013, o CTE reposicionou sua marca no mercado, fortalecendo a imagem de empresa de consultoria e gerenciamento de obras no setor da Construção Civil e reforçando sua atuação em toda a cadeia produtiva da construção. Dessa forma, para atender aos seus clientes de forma diferenciada, o CTE oferece consultorias, serviços e produtos de forma integrada em quatro áreas:

- Sustentabilidade
- Gerenciamento de Projetos & Obras
- Qualidade & Processos
- Inovação & Tecnologia

Mantém também uma unidade para promoção de Eventos & Cursos para os profissionais da construção.

Áreas de atuação

Consultoria para o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis de alta performance, com proposição das melhores soluções técnicas e introdução de inovações tecnológicas nos projetos, nas atividades de obra e no período de operação e manutenção predial.

PRODUTOS

1. Consultoria em green building
2. Consultoria em eficiência energética, desempenho térmico e lumínico
3. Etiquetagem Procel Edifica
4. Tabela Ambiental®
5. Programa de sustentabilidade em obras®
6. Comissionamento de sistemas prediais
7. Consultoria em operação e manutenção predial

Gerenciamento de projetos e obras e assessoria no desenvolvimento de negócios imobiliários para minimizar riscos técnicos e garantir os melhores resultados para investidores, incorporadores, construtores e demais clientes.

PRODUTOS

1. Desenvolvimento e estruturação de empreendimentos imobiliários
2. Gestão de parcerias
3. Planejamento e monitoramento de empreendimentos imobiliários
4. Gerenciamento de projetos e obras
5. Coordenação e compatibilização de projetos
6. Planejamento de obras
7. Monitoramento de obras

Consultoria para implantação e melhoria contínua dos processos e sistemas de gestão das empresas, a fim de promover a qualidade, responsabilidade socioambiental, produtividade e competitividade e gerar valor e resultados para seus negócios e seus clientes finais.

PRODUTOS

1. Sistema de gestão da qualidade
2. Sistema de gestão ambiental
3. Sistema de gestão da segurança e saúde ocupacional
4. Gestão de processos
5. Qualidade real de obras
6. Inspeção final de empreendimentos
7. Programa de gestão de resultados

Consultoria para o desenvolvimento e implantação de processos inovadores na gestão da produção e no desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para aumentar as vantagens competitivas, a produtividade e o desempenho das empresas e de seus produtos.

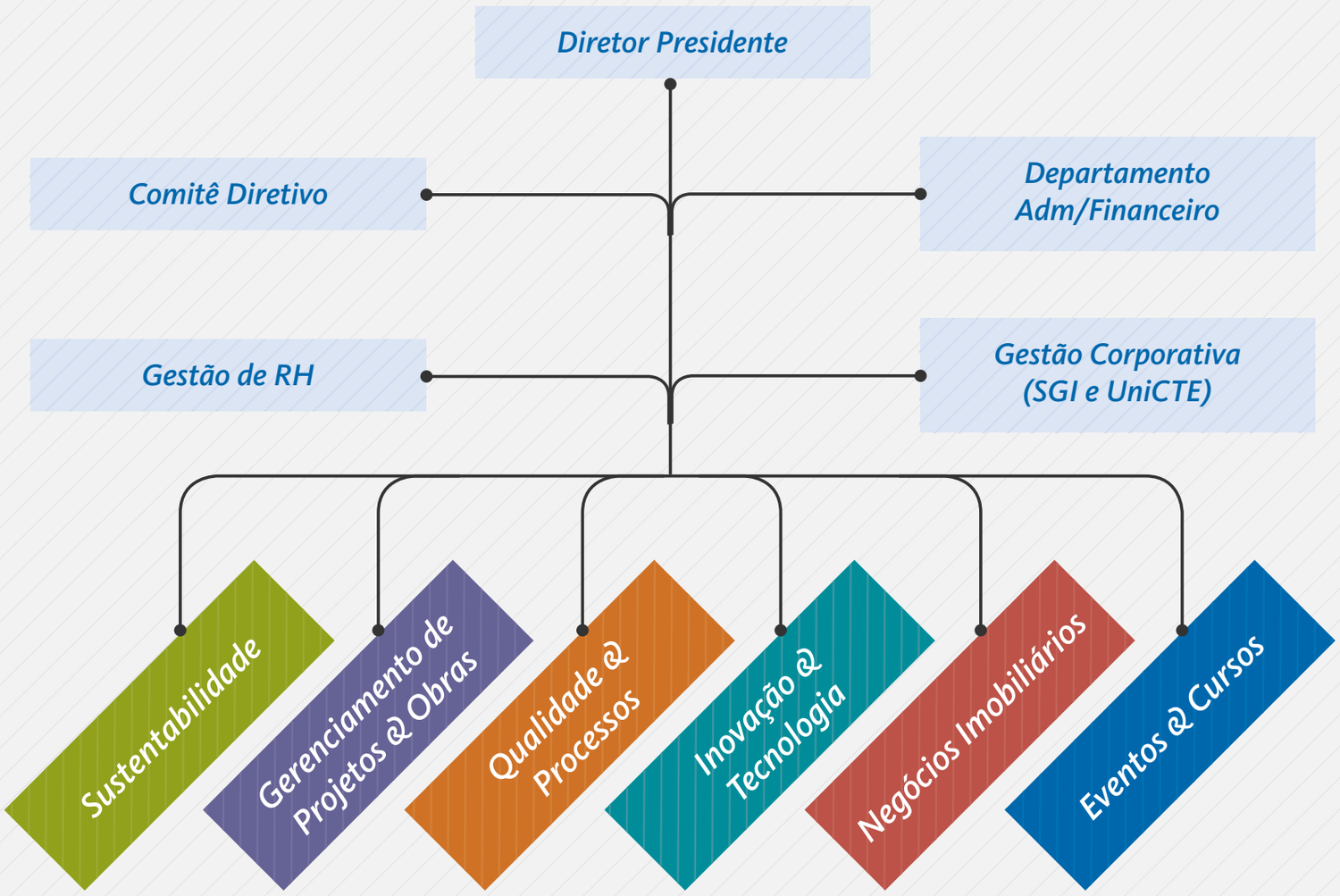
PRODUTOS

1. Gestão da inovação
2. Tecnologias construtivas inovadoras
3. Selos de excelência para tecnologias construtivas
4. Bim – *Building Information Modeling*
5. Norma de Desempenho NBR 15575
6. Governança corporativa de obras
7. Sustentabilidade corporativa

Nossa organização

Sediado na cidade de São Paulo (SP), com uma filial estruturada em 2013 na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o CTE atendeu clientes e desenvolveu projetos em 18 estados do Brasil.

Para atender a essa variedade de demandas, o CTE mantém uma estrutura organizacional baseada em Unidades de Negócios e se organiza segundo este organograma, reformulado em 2013 de acordo com as áreas de atuação da empresa e a inclusão da área de Gestão Corporativa, criada com o foco na gestão interna dos processos e na consolidação da Universidade Corporativa CTE.



Para atender com eficiência a todos os seus clientes, o CTE contou em 2013 com uma equipe multidisciplinar de **135 colaboradores altamente qualificados**, distribuídos entre suas entre suas Unidades de Negócios e Áreas.

Governança corporativa, compromissos e engajamento

O CTE é uma empresa comprometida com os valores e as práticas de responsabilidade socioambiental e empresarial. Por isso, mantém o Comitê do SGI (Sistema de Gestão Integrado) com o objetivo de planejar e realizar ações estratégicas voltadas para a sustentabilidade corporativa e de cumprir os requisitos das normas aplicáveis ao SGI do CTE, certificado pelas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 desde 2002 no seguinte escopo:

"Consultoria em gestão empresarial, tecnologia, sistemas de gestão da qualidade, segurança e meio ambiente, sustentabilidade, planejamento e monitoramento de obras, coordenação de projetos, estruturação e gestão de empreendimentos imobiliários."

O **Comitê do SGI** é coordenado pela Gerente Corporativa do CTE e é composto pelos Coordenadores do SGI de cada Unidade e representantes das áreas de RH e do ADM/FIN. Para dar suporte às ações do Comitê, três Grupos de Gestão cuidam dos assuntos específicos relacionados à Gestão Ambiental, Gestão da Saúde e Segurança e Gestão da Responsabilidade Social do CTE. Esses grupos também contam com representantes de cada unidade para que tenham um caráter mais representativo e abrangente.

O Sistema de Gestão Integrado é um dos promotores da governança corporativa no CTE.

COMITÊ DO SGI

RD – LUCIANA MACIEL (GERENTE CORPORATIVA)
COORDENADORES DO SGI, GERENTE ADM/FIN, GERENTE DE RH E TÉCNICA DE SEGURANÇA

1. Requisitos sistêmicos (Análise Crítica Direção, Melhorias, Legislações, Controles de Segurança e Ambientais, Treinamentos, Satisfação Clientes)
2. Objetivos e metas da sustentabilidade
3. Relatório Sustentabilidade CTE (GRI e Pacto Global)
4. Gestão da inovação

GG SAÚDE & SEGURANÇA

- *1. Programa Saúde e Segurança*
- *2. Indicadores de Segurança CTE*

GG MEIO AMBIENTE

- *1. Educação Ambiental*
- *2. Indicadores de Meio Ambiente sede CTE*
- *3. Inventário de Emissões Carbono CTE*

GG RESP. SOCIAL

- *1. Indicadores de RS CTE*
- *2. Campanhas e Programa Voluntariado CTE*
- *3. Açoes RS para os Produtos CTE*

Além do Comitê do SGI, o CTE apresenta em sua estrutura organizacional o **Comitê Diretivo**, que reúne o Diretor Presidente e os diretores de todas as Unidades de Negócios, sendo voltado para a análise constante das perspectivas do mercado, definição das estratégias comerciais e metas estratégicas a serem alcançadas, além do monitoramento e relato dos resultados obtidos em cada Unidade.

Em 2013, foi estruturada a área de **Gestão Corporativa**, que representou mais um avanço em direção à Governança Corporativa, favorecendo o alinhamento dos objetivos do Sistema de Gestão Integrada e da Sustentabilidade do CTE aos propósitos estratégicos da empresa.

Ainda como parte de sua governança corporativa, o CTE procura atuar por meio de parcerias e associações, envolvendo e procurando influenciar diversas associações e grupos representativos do setor. O CTE é membro ativo das seguintes entidades:

CBCS

THE GLOBAL COMPACT
NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

Signatory of:
PRI Principles for Responsible Investment

U.S. GREEN BUILDING COUNCIL MEMBER

GREEN BUILDING COUNCIL BRASIL
Membro

INSTITUTO ETHOS

Em 2009, o CTE tornou-se signatário do Pacto Global da ONU e adotou em suas práticas de negócios os valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos nos 10 princípios do Pacto.

Em 2011, o CTE publicou o seu **1º COP – Communication Progress** (disponível no site www.unglobalcompact.org), em que detalha o posicionamento da empresa e sua política de gestão em relação aos 10 princípios do Global Compact.

Desde 2009 o CTE publica seus **Relatórios de Sustentabilidade**, que apresentam a evolução da organização em relação às suas práticas de sustentabilidade no decorrer dos anos (disponíveis no site CTE http://site.cte.com.br/quem-somos/).

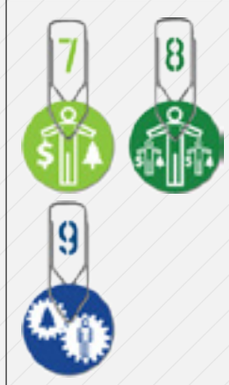
10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos.
2. Impedir violações de Direitos Humanos.

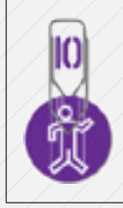
PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.



PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.



PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Estratégia de sustentabilidade

Os conceitos de sustentabilidade permeiam os produtos desenvolvidos pelo CTE, direcionam a atuação de todos os seus colaboradores e são os referenciais para a condução das ações da gestão interna em todos os níveis da organização.

Considerando a ampla relação do CTE com as empresas do setor da construção, a corporação adota como estratégia promover e disseminar os conceitos de sustentabilidade na cadeia produtiva, atuando com empresas incorporadoras, fundos de investimento, agentes financeiros, construtoras, projetistas, fabricantes e empresas gestoras de uso e operação.

Essa estratégia foi construída ao longo do tempo, desde que o CTE iniciou suas atividades de consultoria técnica no setor da construção civil em 1990, em plena crise econômica brasileira, realizando inicialmente os projetos de consultoria focados no desenvolvimento de tecnologias construtivas. Aos poucos, foi ampliando a atuação em programas de gestão da qualidade para empresas construtoras e, em seguida, para os projetos focados no gerenciamento de empreendimentos e monitoramento dos prazos, custos e qualidade de inúmeras obras. Nesse período, o foco estava direcionado para a melhoria do desempenho econômico das empresas do setor.

Paralelamente, o CTE manteve-se atento às questões ambientais, principalmente pelos altos impactos do setor da construção civil, o que gerou novas frentes de atuação para atender às necessidades de seus clientes: inicialmente as empresas procuravam implantar sistemas de gestão ambiental e hoje buscam definir soluções mais sustentáveis para cada um de seus empreendimentos.

Nesse mesmo período, o CTE também identificou a chegada de um ciclo virtuoso para o mercado imobiliário e iniciou a atuação na área de estruturação e gestão de negócios imobiliários, planejando e monitorando empreendimentos e promovendo parcerias entre incorporadores, construtores e fundos de investimento.

Sempre atento às mudanças e necessidades do mercado, em 2013 o CTE ampliou sua atuação com os fabricantes de materiais e empresas de gestão de uso e operação de edificações e, acompanhando também as tendências mundiais em relação ao tema “cidades sustentáveis”, passou a atuar em projetos de desenvolvimento urbano sustentável.

Ao longo de sua trajetória, a imagem do CTE foi se consolidando cada vez mais como empresa de referência no setor da construção civil. Essa trajetória, no entanto, foi marcada por uma série mudanças que ocorreram também nos produtos e na organização interna do CTE. Para que a sustentabilidade fosse efetivamente incorporada à estratégia do CTE, foi necessário que estivesse presente nos processos de gestão interna, tendo sua relevância reconhecida por todos os colaboradores. Por isso, a nova área estruturada no CTE em 2013, a Gestão Corporativa, assumiu a coordenação das ações de Sustentabilidade da organização, promovendo o maior alinhamento e integração aos objetivos estratégicos da empresa.

Alinhada à questão da sustentabilidade, outra importante questão veio à tona: a inovação. A inovação dos produtos e processos tornou-se tão relevante para o CTE, que em 2013 passou a integrar sua Política de Gestão.

Tornar-se referência certamente é resultado de uma gestão focada nos conceitos de sustentabilidade, conforme explícito na missão, visão, políticas e valores, e também na cultura organizacional do CTE. A partir desta cultura, a empresa se posiciona no mercado de forma sustentável, inovadora e competitiva.

Nossos resultados

Mais de 3.000 clientes atendidos em 18 estados do Brasil

Mais de 1.600 empresas preparadas em gestão empresarial e certificadas (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e PBQP–H)

Mais de 25.000 profissionais capacitados em cursos e eventos

Consultoria em Construção Sustentável para mais de 240 empreendimentos

Gerenciamento e monitoramento de prazos, custos, qualidade e sustentabilidade para mais de 400 obras

Dos primeiros 100 empreendimentos certificados LEED® no Brasil, 53 tiveram consultoria Green Building do CTE.

Ganhador do Prêmio Green Building na categoria Empresa Sustentável de Serviços em 2011.

PRÊMIO 2011
GREEN BUILDING BRASIL
VENCEDOR DA CATEGORIA
Empresa Sustentável de Serviços

PARTE II

STAKEHOLDERS CTE

Os stakeholders CTE

Os *stakeholders* ou partes interessadas são definidos pelo *Global Reporting Initiative (GRI)* como "organizações ou indivíduos que possam ser significativamente afetados pelas atividades, produtos e/ou serviços da organização e cujas ações possam afetar significativamente a capacidade da organização de implementar suas estratégias e atingir seus objetivos com sucesso".

Conforme estabelecido na Política de Gestão do CTE, suas partes interessadas são: seus **clientes**, seus **colaboradores** e a **sociedade**, incluindo a **comunidade local**, as **empresas** e o **setor da construção civil**.

O quadro a seguir detalha o **grau de relevância** de cada parte interessada para o CTE, incluindo breve descrição do seu posicionamento em relação a cada *stakeholder*.

Partes Interessadas GRI Global Reporting Initiative	*Grau de Impacto CTE* (alto, médio ou baixo)	*Partes Interessadas CTE*	*Posicionamento CTE*
Sociedade	Alto	› USGBC › ETHOS › GBC BRASIL › UNITED NATION GLOBAL COMPACT › CBCS › SECOVIs e SINDUSCONs › Empresas e Setor da Construção Civil › Usuários das edificações	Forte atuação ao lado de representantes e entidades de classes que estejam alinhadas à missão do CTE. O setor da construção civil talvez seja o elo mais representativo e de maior impacto nas atividades do CTE, incluindo: empresas construtoras, incorporadores, projetistas e investidores.
Comunidade	Médio	› ONG Gotas de Flor com Amor › ONG AACD › ONG Um teto para o meu país	O relacionamento do CTE com as ONGs ocorre pela realização de campanhas e ações sociais.
		› Condomínio Monterrey › Condomínio Montenegro	Gestão de resíduos, consumo de energia, tráfego local e relacionamento com funcionários do condomínio são considerados de médio impacto.
Clientes	Alto	› Incorporadores, investidores, empresas construtoras, projetistas, fabricantes de materiais, gestores de empreendimentos.	Faz parte da cultura corporativa do CTE, desde o princípio, atuar de forma a atender as expectativas de seus clientes, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Acionistas e provedores de capital	Alto	› Diretor-Presidente e Grupo de Associados do CTE	Deste grupo fazem parte diretores, gerentes e alguns coordenadores, que são partes interessadas de grande impacto para o negócio do CTE.
Fornecedores	Médio	› Consultores especialistas, empresas parceiras, bancos, correio, papelaria, xerox, supermercados, fornecedores de insumos em geral, fornecedores de serviços de manutenção do escritório e serviços de segurança e medicina do trabalho.	O CTE ampliou o relacionamento com os fornecedores de materiais e prestadores de serviços que atuam com a organização, de forma a conhecer as soluções que podem ser incorporadas aos projetos e serviços prestados pelo CTE e direcionar o posicionamento desses fornecedores na especificação dos seus produtos e serviços.
Empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos	Alto	› Colaboradores em geral, incluindo: consultores, engenheiros, arquitetos, equipe administrativa e financeira, área de recursos humanos e estagiários. › SINAENCO – Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva	Os colaboradores representam o capital humano da empresa ou sua competência instalada. O CTE reconhece que é uma empresa de gente e que seus colaboradores exercem alto impacto na organização, em suas estratégias e operações.

Nossa gente

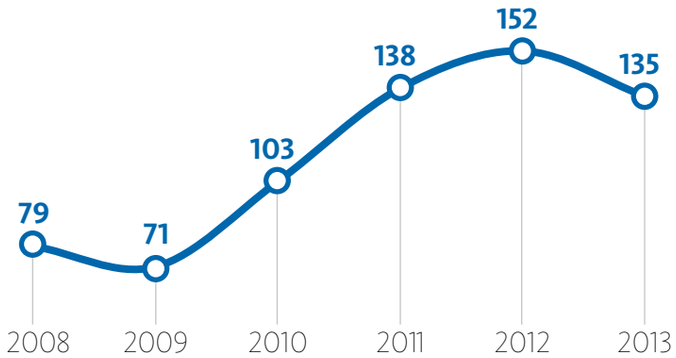
O CTE é uma empresa de gente. Esse fato é sempre destacado para direcionar as ações relacionadas ao desenvolvimento e satisfação dos nossos colaboradores. Em dezembro de 2013, **135 colaboradores** – 61 homens e 74 mulheres – formavam o seu capital humano. Os colaboradores CTE são os principais responsáveis pela criação de valor e geração de resultados econômicos, sociais e ambientais, não apenas para a organização, mas para todas as suas partes interessadas.

Parte desse resultado é decorrente de uma equipe multidisciplinar, com formação acadêmica diversificada, já que a atividade de prestação de serviços de consultoria técnica especializada requer qualificação e capacitação diferenciadas dos profissionais que atuam nos projetos e devem estar alinhadas com as competências essências da empresa, visando atingir seus objetivos estratégicos.

61 HOMENS		74 MULHERES
com a seguinte formação acadêmica:		
40 ARQUITETOS	30 ENGENHEIROS CIVIS	14 ENGENHEIROS AMBIENTAIS
8 ENGENHEIROS MECÂNICOS	8 TECNÓLOGOS EM EDIFICAÇÕES	5 ADMINISTRADORES DE EMPRESA
1 ENGENHEIRO FLORESTAL	1 TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	1 TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
1 ECONOMISTA	1 TÉCNICO ELETRÔNICO	1 TÉCNICO DESENHO CONSTRUÇÃO CIVIL
1 PEDAGOGO	1 PSICÓLOGO	
109 ENSINO SUPERIOR	19 ENSINO MÉDIO COMPLETO	3 ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO

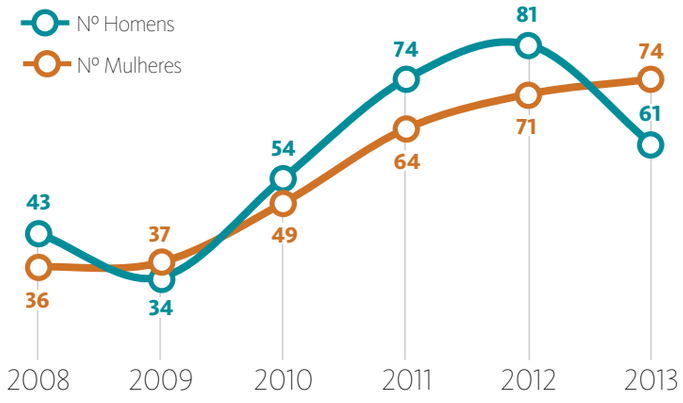
O número de colaboradores de 2013 apresentou uma redução em relação a 2012, pois o setor da construção como um todo passou por uma fase de estabilização. Porém, ainda representa um crescimento quando comparado aos anos de 2008 e 2009.

TOTAL DE COLABORADORES CTE



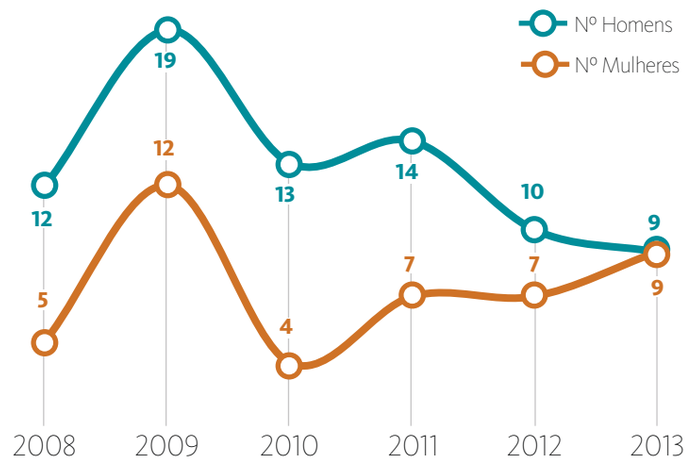
Em 2013 foi mantido o equilíbrio positivo na **diversidade de gênero** entre os colaboradores do CTE. As mulheres passaram a representar 55% do total da força de trabalho e os homens representaram 45%.

DIVERSIDADE DE GÊNERO – TOTAL



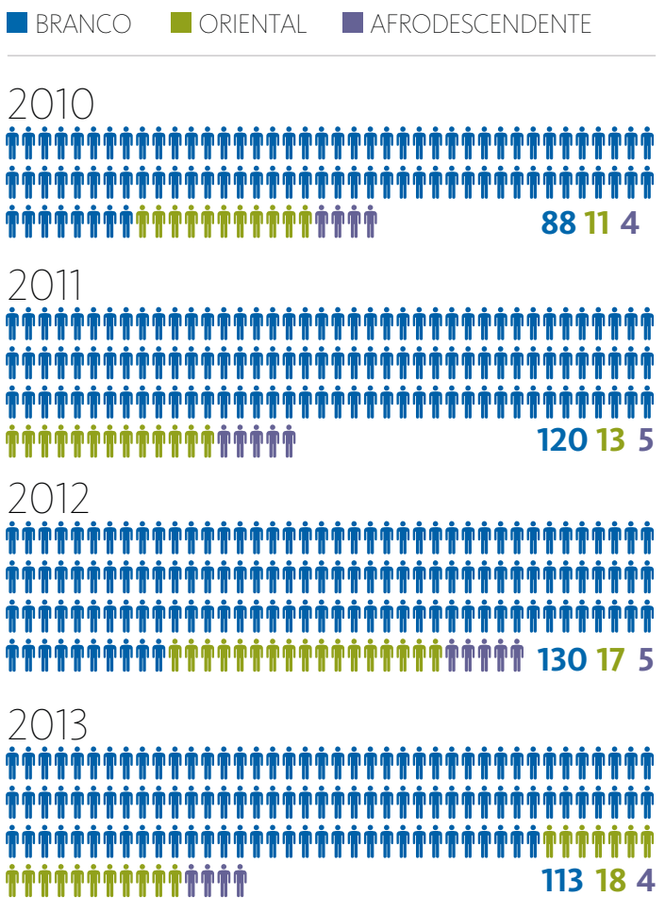
Sob a ótica da **diversidade de gênero em cargos de chefia** ou de liderança (diretoria e gerência), nota-se que a participação das mulheres em cargos de chefia vem sendo mantida ao longo dos anos, sendo que, em 2013, essa participação se igualou a dos homens.

DIVERSIDADE DE GÊNERO - LIDERANÇA



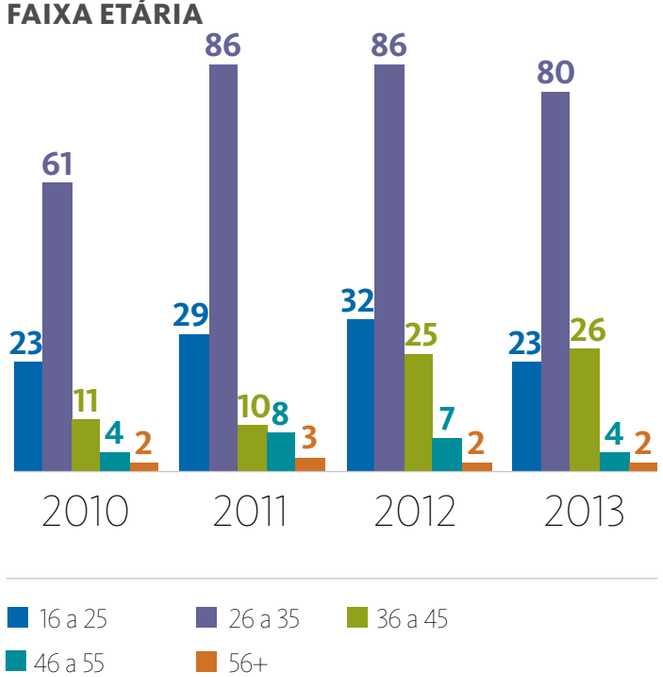
O fato de haver maior número de pessoas de **origem racial** branca no CTE não implica também em ato discriminatório, já que as oportunidades são oferecidas pela organização para todos durante o processo seletivo de seus colaboradores, sem distinção para o tipo de raça ou etnia.

ORIGEM RACIAL / ETNIA



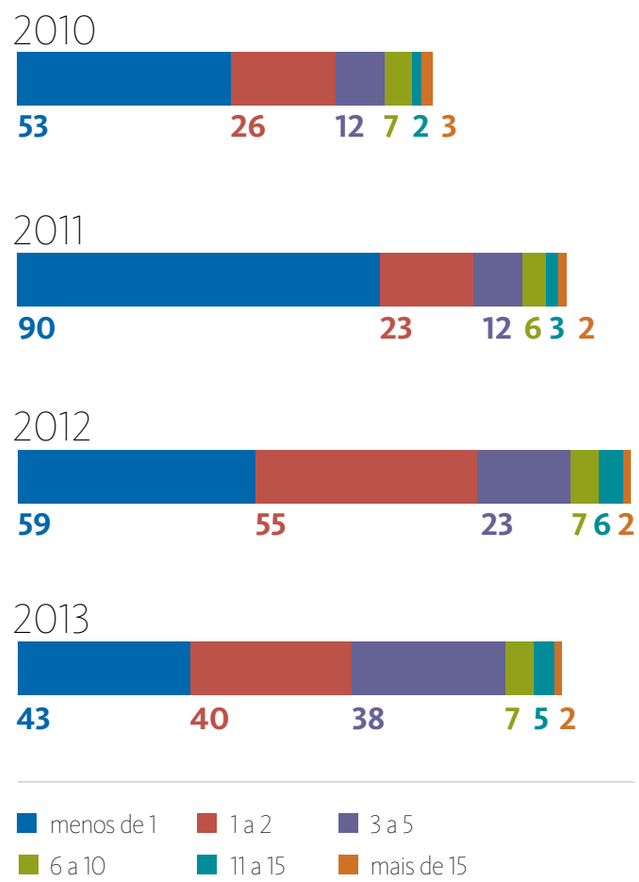
A equipe do CTE permanece bem jovem, 68% do seu quadro tinha menos do que 35 anos em 2013. O percentual de profissionais nessa **faixa etária** cresceu ao longo dos últimos anos no CTE, pois a empresa aposta no seu plano de carreira e acredita que boa parte da equipe contratada irá permanecer na empresa por bastante tempo. Isso já pode ser observado pela diminuição do percentual em relação a 2012, que era de 78%.

FAIXA ETÁRIA



Quanto ao **tempo de atuação na empresa**, 55% dos colaboradores tinha menos de dois anos de contratação em 2013, o que reflete o amadurecimento da equipe e a permanência dos colaboradores no CTE, comparados aos 75% em 2012. Vale ressaltar que o CTE, independente do tempo de empresa de seus colaboradores, investe na formação, capacitação e no crescimento dos seus profissionais.

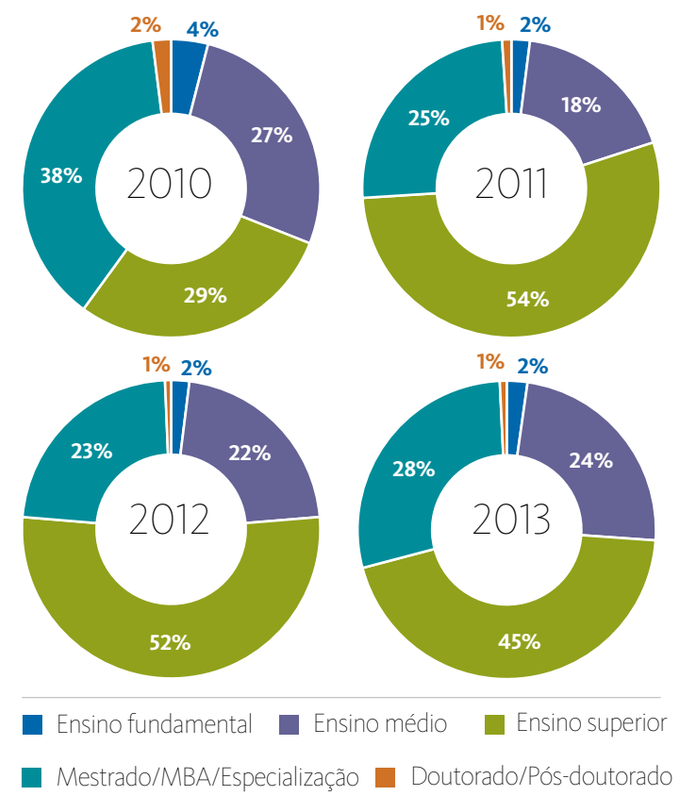
TEMPO DE EMPRESA / ANO



Uma característica marcante entre os colaboradores CTE diz respeito a sua formação acadêmica. As Unidades de Negócios do CTE são compostas por profissionais com alto nível de especialização e capacitação, conforme pode ser observado nos gráficos que demonstram escolaridade, formação e certificação profissional.

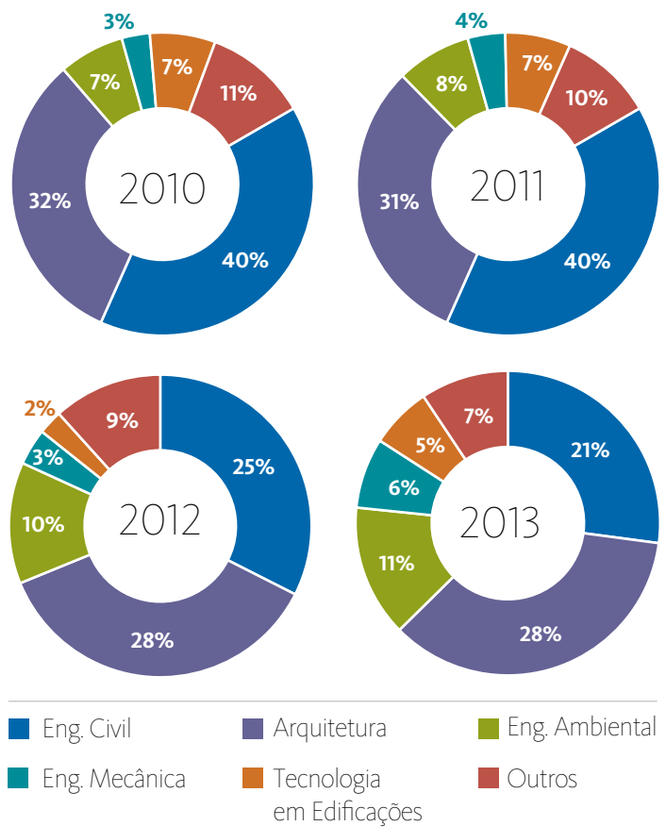
Quanto à escolaridade, em 2013, 73% dos colaboradores apresentavam formação superior completa, considerando a somatória de colaboradores com ensino superior concluído, Mestrados, MBAs, Especializações e Doutorado. Esse indicador manteve-se alto, comparando-se ao ano de 2012, que representou 76% dos colaboradores.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



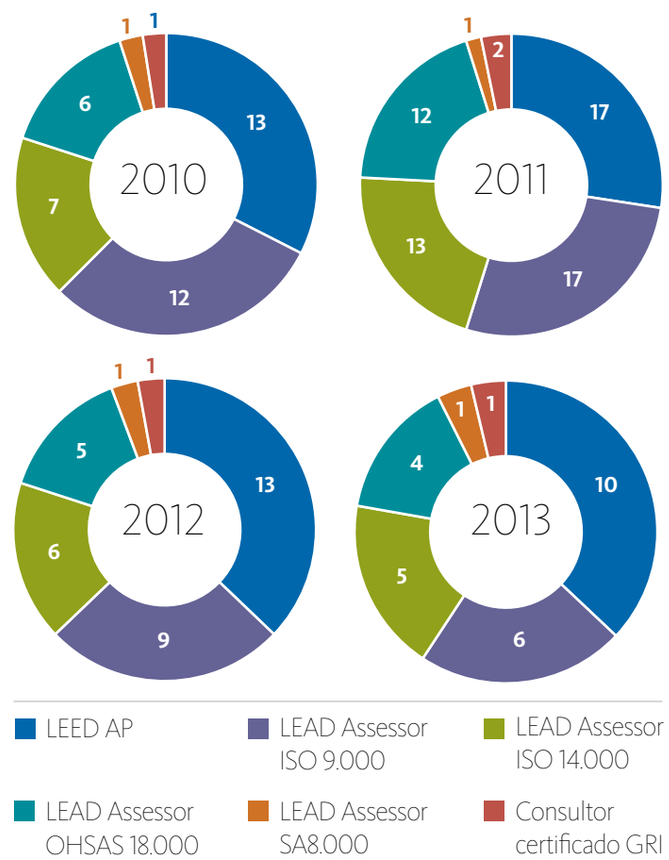
Quanto à formação profissional ou acadêmica, em 2013, o CTE manteve 55% de seus profissionais com formação superior em Engenharia Civil, Arquitetura ou Tecnologia em Edificações, evidenciando o foco na construção civil.

FORMAÇÃO ACADÊMICA



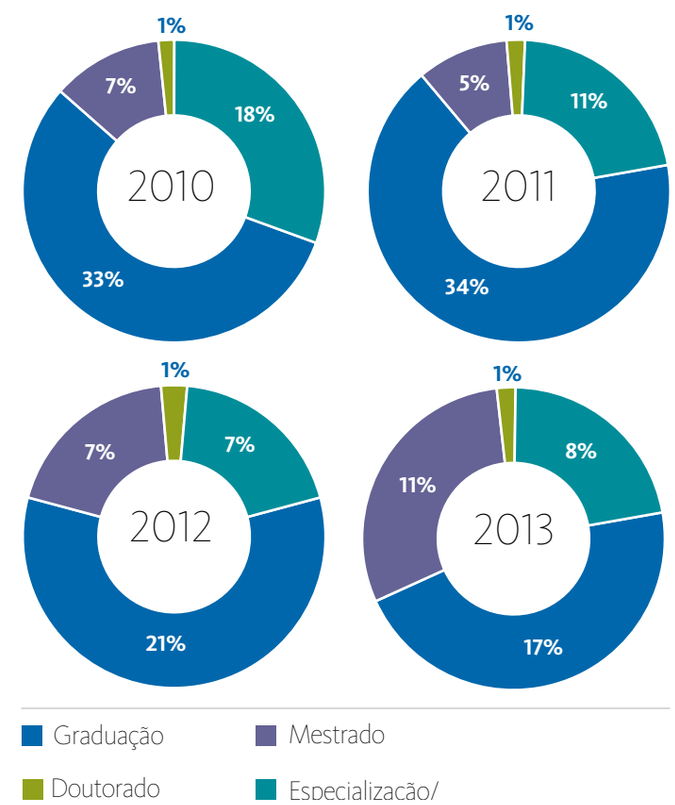
Quanto à certificação profissional, faz parte da política da organização manter profissionais qualificados em seus quadros para a condução dos projetos em suas especialidades. O percentual de colaboradores que apresentam certificação foi de 15% em 2013.

CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Por meio de sua **política de desenvolvimento profissional contínuo**, o CTE incentiva seus colaborares a melhorarem a sua formação. Em 2012, 36% do seu quadro estava participando de cursos de graduação, pós-graduação, MBA, mestrado ou doutorado. Em 2013, esse percentual foi mantido em 37%. É importante ressaltar que os temas estudados estão totalmente alinhados ao negócio do CTE.

CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO



Para dar melhor suporte às pessoas e ao desenvolvimento do conhecimento de seus colaboradores, o CTE mantém a área de Recursos Humanos (RH) e a Universidade Corporativa CTE.

Nossos clientes

No ano de 2013, 400 projetos estavam em andamento no CTE. Os clientes do CTE, em sua grande maioria, são empresas e grupos de investidores do setor da construção civil envolvidos em todas as etapas do ciclo de vida de um empreendimento imobiliário:

- INVESTIDORES
- FUNDOS DE INVESTIMENTO
- INCORPORADORAS
- AGENTES FINANCEIROS
- EMPRESAS DE PROJETOS
- CONSTRUTORAS
- FABRICANTES DE MATERIAIS
- FORNECEDORES DE SERVIÇOS
- IMOBILIÁRIAS
- ADMINISTRADORES DE CONDOMÍNIOS
- ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS
- ENTIDADES DE CLASSE
- CONTRATANTES DE PROJETOS E OBRA

Durante toda a sua história, o CTE sempre buscou a excelência na prestação de serviços e atendimento ao cliente, atento à identificação de sua necessidade, ao desenvolvimento de um produto adequado às suas expectativas e às entregas com qualidade. Para que esta excelência ocorra, o CTE aposta na capacitação de seus colaboradores, fundamental para que os projetos sejam conduzidos com alto grau de satisfação.

Atender aos clientes com agilidade e de forma assertiva é um dos princípios da empresa. Por isso, e sem perder a flexibilidade, a maior parte das unidades da organização tem seus processos padronizados e incorporados ao Sistema de Gestão Integrado do CTE. Dessa forma, ferramentas de planejamento e controle são aplicadas a cada contrato, visando garantir as entregas conforme o acordado com o cliente. Além disso, pesquisas de satisfação do cliente são aplicadas anualmente, para que haja possibilidade de medir tanto o grau de satisfação como identificar oportunidades de melhoria dos processos e dos produtos ofertados ao mercado.

A sociedade e nossa comunidade

Uma organização deve ter plena consciência de que suas decisões e atividades impactam a sociedade, a comunidade local e o meio ambiente.

A responsabilidade social envolve, segundo a norma de diretrizes da ABNT NBR ISO 26000:2010, um entendimento mais amplo das expectativas da sociedade, que vão além das exigências legais e devem estar fundamentadas também em valores éticos e normas internacionais amplamente aceitas, como, por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O quadro ao lado destaca o grupo de partes interessadas do CTE quando seu foco se refere à sociedade e à comunidade local em que está inserido ou engajado. Todos esses grupos, com os quais o CTE mantém algum tipo de relacionamento, são representativos da sociedade, do setor da construção civil e de sua comunidade ou vizinhança, e exercem alguma influência ou impactam nas estratégias e operações do CTE e em suas Unidades de Negócios.

SOCIEDADE E COMUNIDADE CTE	ENGAJAMENTO CTE
USGBC United States Green Building Council	O CTE é membro associado do USGBC, instituição sediada nos Estados Unidos, que representa a principal entidade que administra a certificação green building LEED em todo o mundo. A Unidade de Sustentabilidade do CTE é a principal interessada.
ETHOS Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social	O CTE é associado ao Instituto Ethos, com o qual mantém um relacionamento de aprendizagem e troca de experiências sobre a responsabilidade social empresarial.
GBC BRASIL Green Building Council Brasil	O CTE é membro associado do GCB Brasil, com o qual mantém relacionamento similar ao USGBC, sendo também a Unidade de Sustentabilidade a principal interessada.
UNITED NATION GLOBAL COMPACT Organizações das Nações Unidas para o Pacto Global	O CTE aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas em 2009, assinando uma carta de compromisso e se comprometendo a implementar 10 Princípios associados aos direitos humanos, direitos trabalhistas, responsabilidade ambiental e combate a corrupção.
CBCS Conselho Brasileiro de Construção Sustentável	O CTE é membro associado do CBCS. O engenheiro Roberto de Souza, Diretor Presidente do CTE, é membro fundador da entidade e faz parte do Conselho Deliberativo do CBCS.
EMPRESAS E SETOR DA **CONSTRUÇÃO CIVIL**	Todas as Unidades de Negócios do CTE atuam no setor da construção civil e com empresas pertencentes à cadeia produtiva, como incorporadoras, construtoras, investidores imobiliários, fabricantes de materiais, projetistas, sindicatos, entre outros.
CONDOMÍNIOS DOS EDIFÍCIOS **MONTERREY E MONTENEGRO** (SEDE CTE SP)	Todos os colaboradores do CTE se relacionam de alguma forma com o condomínio em que trabalham, seja nos aspectos de segurança predial, na convivência pessoa com funcionários, regras administrativas, consumo de energia, gestão de resíduos, etc.
ONGS **GOTAS DE FLOR COM AMOR**, **AACD** E **UM TETO PARA O MEU PAÍS**	O CTE tem procurado direcionar suas campanhas e ações sociais para estas duas ONGs, em especial para a ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com crianças carentes que vivem na região do Brooklin, a mesma em que se localiza a sede do CTE. Em 2012, o CTE atuou com a ONG Um teto para o meu país, doando e construindo duas casas de emergência para famílias moradoras em região de risco.
PRI Principles for Responsible Investment	O CTE tornou-se signatário do PRI em 2013 e adotou os seis Princípios para o Investimento Responsável, reconhecendo as questões ambientais, sociais e de governança corporativa nas práticas de investimento.

Nosso alcance

Há sete anos, o CTE mantém uma unidade para realização de Eventos & Cursos para promover o relacionamento entre empresas e profissionais da cadeia produtiva da construção e discutir as principais questões que norteiam o momento do mercado e do setor.

Em 2013, o CTE inovou e trouxe um forte diferencial para seus eventos: estruturar uma agenda produtiva e setorial da construção, focada em **Gestão, Sustentabilidade, Inovação e Produtividade**. Os eventos tiveram o objetivo de refletir sobre os principais desafios do setor e identificar caminhos para o aumento da competitividade setorial, definindo projetos estruturantes e ações setoriais com ênfase na inovação e no aumento da produtividade da construção.

Foram realizados quatro eventos temáticos em 2013, com a participação de todos os elos da cadeia produtiva da construção. Para que o setor possa ganhar em produtividade e construir uma agenda positiva para o futuro, foram abordados oito temas durante o ano: Planejamento e Gestão, Capacitação Profissional, Sustentabilidade, Desenvolvimento Imobiliário, Inovação, BIM, Normalização, Desempenho e Qualidade, Industrialização.

IMPACTOS E RESULTADOS OBTIDOS PELOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO CTE EM 2013

04 ENCONTROS PROMOVIDOS NO ANO

- *Planejamento, Gestão e Qualificação Profissional (abr/13)*
- *Sustentabilidade e Desenvolvimento Imobiliário (jun/13)*
- *Inovação na Construção e Implantação do BIM (set/13)*
- *Desempenho, Produtividade e Industrialização na Construção (nov/13)*

90% DOS PARTICIPANTES **PLENAMENTE SATISFEITOS**

54 **PALESTRAS MINISTRADAS** 13 POR EVENTO

1032 **PARTICIPANTES** MÉDIA DE 258 POR EVENTO

PERFIL DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

410 INCORPORADORAS E CONSTRUTORAS

226 FORNECEDORES DE MATERIAIS E IMOBILIÁRIAS

245 CONSULTORIAS E PROJETISTAS

108 ENTIDADES, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E UNIVERSIDADES

26 AGENTES FINANCEIROS E FUNDOS DE INVESTIMENTO

17 PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

ESTADOS BRASILEIROS PARTICIPANTES

BA, CE, DF, ES, GO, MG, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SP

Ao final de 2013, foram apresentados ao setor da construção os **100 Caminhos para a Agenda Produtiva da Construção,** abordando 10 temas (disponíveis no site dos eventos CTE http://www.eventoscte.com.br/2013/eventos/):

1. Governança, planejamento e gestão empresarial
2. Planejamento e controle de empreendimentos e obras
3. Capacitação profissional
4. Desempenho e Qualidade
5. Sustentabilidade
6. Inovação
7. Industrialização da construção
8. BIM e Tecnologia da Informação
9. Desenvolvimento integrado da cadeia produtiva (redes)
10. Aumento da produtividade

Em 2013, o CTE desenvolveu canais e meios de comunicação para facilitar tanto o seu relacionamento institucional com clientes como com seus colaboradores.

HOUSE CTE

Informativo digital mensal dirigido aos colaboradores, abordando as principais ações e temas relativos à vida organizacional.

GSST INFORMA

Informativo digital mensal, com o objetivo de conscientizar os colaboradores quanto aos temas prioritários relacionados à sua saúde e segurança do trabalho.

EMAIL INSTITUCIONAL INTERNO

Dirigido aos colaboradores para informar as principais decisões da empresa, ações desenvolvidas, datas significativas, etc.

CTE NOTÍCIAS

Clipping diário de notícias sobre o mercado e as tendências na construção, dirigido aos colaboradores, clientes e gestores da construção.

PROJETOS CTE

Informativo digital mensal dirigido aos clientes, colaboradores e gestores da construção sobre os principais projetos e realizações do CTE.

BOOK INSTITUCIONAL CTE

Book impresso com a apresentação institucional e corporativa da empresa, voltado aos fornecedores, parceiros, clientes e potenciais clientes.

SITE CTE

Ambiente institucional da empresa na internet, dirigido aos fornecedores, clientes, potenciais clientes e colaboradores, contém tudo sobre o CTE, seus produtos e realizações, além de notícias e artigos sobre a construção. www.cte.com.br

CTE NAS REDES SOCIAIS

O CTE está presente no Twitter e no Facebook em:
www.facebook.com/cte.consultoria
www.twitter.com/cte_consultoria

CTE NA MÍDIA

O CTE, por referência no setor da construção, divulga tanto informações como gera conhecimento para a mídia geral e especializada, elaborando pautas, enviando artigos, divulgando informações ou realizando entrevistas.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CTE

Anualmente o CTE emite e publica o seu Relatório de Sustentabilidade, com o objetivo de apresentar, aos seus principais públicos envolvidos (stakeholders), um resumo da atuação da organização em relação à sustentabilidade naquele ano. O Relatório de Sustentabilidade também apresenta de forma integrada o posicionamento do CTE e sua política de gestão com relação aos 10 princípios do Pacto Global, aos quais o CTE aderiu em 2009, sendo também enviado este relatório à ONU, como o COP – COMMUNICATION ON PROGRESS.

Em 2013, o CTE intensificou também as ações de comunicação para fortalecer sua imagem enquanto empresa de consultoria e gerenciamento especializada em gestão, qualidade, tecnologia, inovação e sustentabilidade para o setor da construção, que há 23 anos desenvolve metodologias e tecnologias para a melhoria da gestão das empresas, dos empreendimentos e das obras, estimula e promove a produtividade, a competitividade, a cultura diferenciada e o crescimento sustentável da cadeia produtiva da construção. Manteve, assim, seu público-alvo e seus colaboradores interagindo com a organização por meio do lançamento de seu novo site e novo book, publicação mensal de sua news letter, participação como referência e fonte em inúmeras reportagens na mídia especializada do setor da construção, sua presença *online* em seus canais sociais, entre outras ações de comunicação.

NOVO BOOK

NOVO SITE

21
REPORTAGENS TEMÁTICAS NA MÍDIA
(fonte: colaboradores especialistas CTE)

104
VEÍCULOS DE MÍDIA/AGÊNCIAS REFERENCIARAM O CTE
(fontes, citações, autorias, eventos)

239
CTE NOTÍCIAS
*(**2.770** notícias veiculadas para mailing vip de **1.680** presidentes, diretores e gestores)*

7
PROJETOS CTE PUBLICADOS
*(**35 reportagens** produzidas sobre projetos realizados pelo CTE/mailing de **16 mil profissionais** da construção)*

230
POSTAGENS NO FACEBOOK E TWITTER CTE

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
CTE 2012

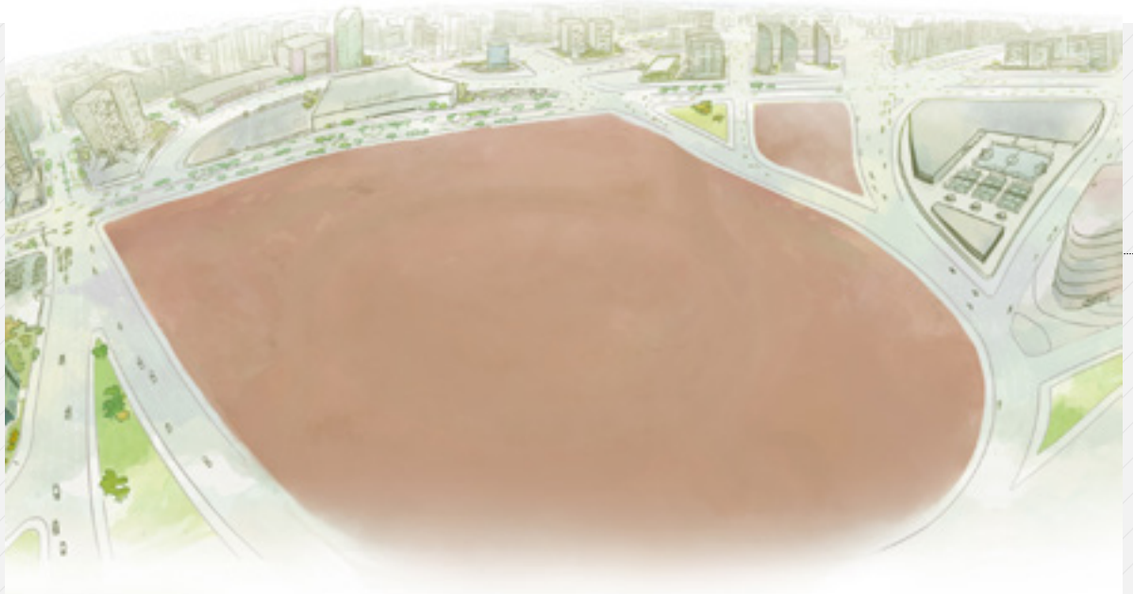
3º COP
(COMMUNICATION ON PROGRESS)
do Pacto Global das Nações Unidas

PARTE III

NOSSAS AÇÕES

O CTE e seus impactos na cadeia produtiva

Os impactos dos projetos realizados pelo CTE abrangem as dimensões da sustentabilidade e estão relacionados a todos os segmentos da cadeia produtiva da construção e às diversas fases do desenvolvimento dos empreendimentos.



1. EMPREENDIMENTOS

O CTE atua na fase de estruturação de empreendimentos apoiando empreendedores, investidores e incorporadoras na definição de produto, estudos de viabilidade, captação de funding, gestão de parcerias, planejamento e monitoramento de empreendimentos.

A ênfase dos projetos do CTE nessa fase está direcionada principalmente para os aspectos econômicos, permitindo a identificação dos riscos financeiros e o lucro potencial dos empreendimentos, contribuindo para a geração de negócios economicamente sustentáveis, aproximando empresas com competências complementares e promovendo novos negócios economicamente viáveis ou também propiciando a identificação de tendências de desvios em prazos, a fim de atingir o resultado econômico pretendido no empreendimento.

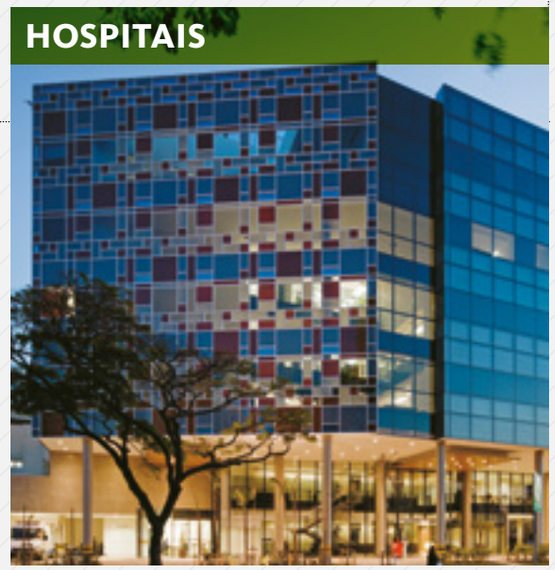
Ainda na fase de definição dos empreendimentos, o CTE promove a sustentabilidade, na medida em que busca agregar ao empreendimento a adoção de diretrizes sustentáveis, por meio da consultoria para o desenvolvimento urbano sustentável e certificação de empreendimentos sustentáveis.

Em 2013, surgiu uma nova demanda para o CTE, voltada para Consultoria em Urbanismo Sustentável. Essa atuação visa promover a valorização dos lotes com a qualificação urbana do bairro e a manutenção da qualidade do empreendimento urbano ao longo do ciclo de vida. Sob o ponto de vista ambiental, promove a redução dos impactos ambientais associados ao transporte, gestão de resíduos, ao consumo de água e energia e à melhoria da qualidade ambiental urbana e, consequentemente, da saúde dos ocupantes do bairro. Sob o ponto de vista social, promove a equidade social e acessibilidade para os ocupantes do bairro, através de uma infraestrutura e áreas qualificadas para o convívio urbano.

MUSEUS

Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro/RJ) – Fundação Roberto Marinho – Em processo de certificação LEED NC

HOSPITAIS



Hospital Albert Einstein Unidade Perdizes (São Paulo/SP) – HIAE – Certificado LEED NC Silver

MULTITIPOLOGIA

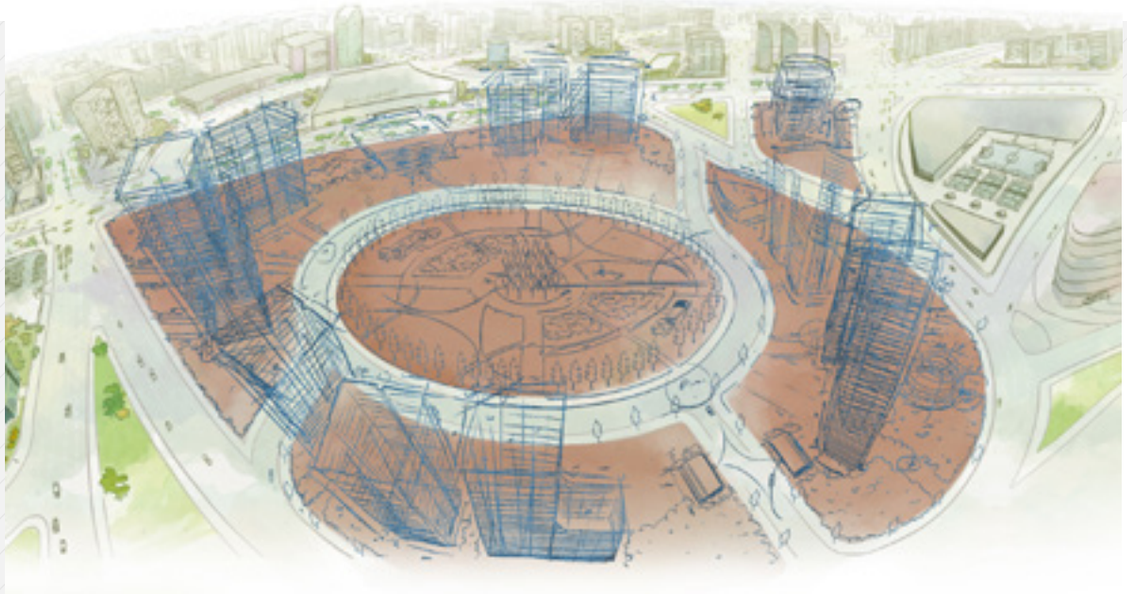
Parque das Cidades (São Paulo/SP) – Odebrecht Realizações Imobiliárias – Em processo de certificação LEED NC, LEED ND, AQUA, PROCEL e Clima+

DATA CENTERS

Data Center Vivo Telefônica (Santana do Parnaíba/SP) – Vivo Telefônica – Certificado LEED NC Gold

RESIDENCIAIS

Gestão do empreendimento – Manhattan (Piracicaba/SP) – Supricel Construtora



2. PROJETOS

O CTE atua na fase de desenvolvimento de projetos apoiando fundos de investimento, incorporadoras, projetistas, fabricantes de materiais e contratantes de projetos, nas áreas de qualidade, avaliação de desempenho, sustentabilidade, tecnologias construtivas, gestão dos processos de projeto, implantação do BIM, gerenciamento de projetos e softwares especialistas.

Com essa atuação na fase de projeto é possível realizar a coordenação dos projetos para analisar as soluções técnicas, interferências e verificar a possibilidade de economias para o investidor e para o cliente, interferindo no aspecto econômico dos empreendimentos.

Outra atuação do CTE que vem crescendo significativamente está relacionada à implementação da Norma de Desempenho. As soluções para atendimento à norma poderão acarretar, inicialmente, a variação do custo dos projetos e obras das empresas, entretanto irão promover a redução do custo com assistência técnica, em função do adequado desempenho dos sistemas. Além disso, o atendimento ao requisito da norma relacionado à Adequação Ambiental contribui para redução de impactos ambientais.

As dimensões econômica, ambiental e social são fortemente abordadas no caso dos projetos para certificações ambientais. As certificações ambientais contribuem sob o ponto de vista econômico para a redução das contas de energia e água na operação do edifício, em função da definição de soluções mais eficientes desses sistemas. Além disso, contribuem para valorizar o empreendimento e com isso consegue garantir ou até aumentar o rendimento do negócio. Sob o ponto de vista ambiental, contribuem para redução na demanda de energia, o que infere diretamente na necessidade de produção de energia elétrica nacional. Promovem a redução do impacto ambiental do edifício e do processo de construção, melhorando a drenagem urbana e reduzindo o problema de enchentes, de ilhas de calor, aumento da permeabilidade em área urbana, preservação dos recursos hídricos, entre outros resultados.

Quanto aos impactos sociais, o desenvolvimento desses projetos promovem os seguintes resultados:

1. Conscientização do usuário e colaboradores que participam do processo sobre o tema do meio ambiente e o impacto que a edificação causa ao meio ambiente.
2. Melhoria do ambiente para a equipe de obra: garantir salubridade e higiene no ambiente de trabalho (gestão da qualidade do ar na obra, proibição do uso de produtos tóxicos).
3. Melhoria do ambiente para os futuros usuários do empreendimento: taxas de ventilação adequadas nos ambientes, acesso à paisagem externa e luz natural, controle e monitoramento das condições ambientais (temperatura, concentração de CO_2, umidade, velocidade do ar); indicação de construção em ambientes que proporcionam uma conexão urbana (serviços/lojas/transporte) que beneficiam os usuários.
4. Compra de materiais regionais, incentivo à economia local.
5. Conscientização para o uso de produtos menos tóxicos na operação predial para limpeza, controle de pragas, fertilizantes.

AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE FORNECEDORES

Condomínio residencial Thera Berrini (São Paulo/SP) – Cyrela

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Shopping Iguatemi Esplanada (Sorocaba/SP) – Racional Engenharia

RESIDENCIAIS

Acompanhamento de projetos e obra – Jardim da Glória (Cotia/SP) – Global Equity Properties

3. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

O CTE atua na fase de especificação e suprimentos de materiais e equipamentos apoiando fabricantes, projetistas e construtoras, nas áreas de marketing, qualidade, avaliação de desempenho, sustentabilidade, inovação, tecnologia, avaliação e desenvolvimento da cadeia de fornecedores.

O CTE vem ampliando a sua atuação neste segmento com o desenvolvimento de vários produtos voltados principalmente para fabricantes de materiais. Em 2013, o CTE identificou a necessidade de auxiliar os fabricantes na elaboração de informações técnicas e sustentáveis sobre o produto e na difusão dessas informações entre especificadores, projetistas, construtores e consumidores. Criou, então, uma consultoria técnica e ambiental específica para materiais de construção, que resulta em uma comunicação completa, simples e transparente para materiais de construção: a Tabela Ambiental®.

Desde então, o CTE tem trabalhado com os fabricantes para o desenvolvimento da Tabela Ambiental do produto em várias etapas. A consultoria analisa o produto para conhecer todas as suas características técnicas, completando-as com informações que o mercado brasileiro hoje demanda: normas específicas, norma de desempenho, sistemas de certificação ambiental, entre outras. Indica também indica quais ensaios devem ser realizados e, diante de extensa oferta de selos verdes, quais realmente valem a pena buscar. Caso o produto já possua selos verdes, há orientação de como divulgá-los para educar os consumidores a respeito das características ambientais de seu produto. A consultoria também acompanha o desenvolvimento do material de divulgação e a inclusão das informações no site do fabricante, sugerindo formatos diferentes de comunicação para cada público-alvo. Por fim, toda a equipe de vendas é treinada para o uso do novo material de divulgação desenvolvido.

TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS INOVADORAS

Desenvolvimento de sistema construtivo em Steel Framing para Habitação de Interesse Social (Ponta Grossa/PR) – Saint-Gobain

SELO DE EXCELÊNCIA ABCIC

Área de produção e montagem dos painéis pré-fabricados do sistema Precon Engenharia (Pedro Leopoldo/MG) – Precon Engenharia

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Desenvolvimento de sistema de gestão da produção para fabricação e montagem de pré-moldados – Fábrica Dommus Populi (Várzea Paulista/SP) – Dommus Populi

4. CONSTRUÇÃO

O CTE atua na fase de construção apoiando fundos de investimento, incorporadores, agentes financeiros, contratantes de obras e construtores, nas áreas de planejamento e gerenciamento de obras, implantação de tecnologias construtivas, inovação, gestão e inspeção da qualidade, gestão da segurança e saúde do trabalho, gestão de obras sustentáveis, comissionamento de sistemas prediais, softwares especialistas, monitoramento de prazos e custos e governança corporativa de obras.

Nessa fase, a atuação do CTE promove a obtenção de resultados econômicos, ambientais e sociais, por meio de soluções que envolvem o monitoramento dos custos, prazos, qualidade da obra e definição das diretrizes para a gestão ambiental e de saúde e segurança do trabalho.

Sob o ponto de vista econômico, a identificação dos riscos financeiros e o lucro potencial dos empreendimentos, o monitoramento e a análise dos desvios de prazos e resultados e o direcionamento das ações corretivas que visam reduzir atrasos e promover a obtenção do resultado econômico pretendido no empreendimento.

O controle da qualidade da execução da obra até a sua entrega proporciona a redução de custos através da mitigação dos problemas de execução dos serviços da obra, com a redução do retrabalho em cada etapa de execução da obra e ao final, possibilitando a análise dos processos produtivos e gerando informações importantes para a melhoria continua dos processos e do produto da empresa, otimizando o tempo de execução e o custo total da obra. Proporciona também a redução dos custos com assistência técnica pós-entrega e melhoria da imagem da empresa.

Outra atuação na fase de Construção é o Gerenciamento da Obra, que promove o controle do custo de contratos dos fornecedores, acompanhamento do cronograma de execução dos serviços e o plano de qualidade da obra, através dos procedimentos e ensaios de materiais. Com isso, visa otimizar os processos, e concluir o empreendimento no prazo e custo previsto, evitando desperdícios de materiais. No aspecto ambiental e social, direciona o atendimento à legislação e demais exigências por normas e leis aplicáveis.

Com a aplicação do Programa de Sustentabilidade em Obras, os resultados em termos econômicos, ambientais e sociais também podem ser obtidos. As diretrizes ambientais condicionam a empresa construtora à redução de despesas ambientais no canteiro de obras e ao melhor desempenho ambiental, como, por exemplo, a gestão de resíduos de construção e demolição, tratamento de efluentes de pintura, utilização do top soil no paisagismo do edifício, minimização da geração de poeira no canteiro de obras, controle da fumaça preta, utilização de água não potável, uso de energias alternativas, uso de madeira certificada pelo FSC no canteiro de obras, entre outras.

Com relação às diretrizes sociais, destacam-se itens relacionados à comunidade, responsabilidade social no canteiro e educação ambiental, entre elas: política de boa vizinhança, adoção de praças na vizinhança, coleta seletiva com a comunidade, inclusão digital, biblioteca no canteiro de obras, cláusulas contratuais de responsabilidade social com empreiteiros, doação de mudas, palestras educativas sobre meio ambiente e cidadania para os funcionários das obras.

Com o desenvolvimento de projetos de Sustentabilidade Corporativa é promovida a difusão do conceito de sustentabilidade nas empresas e sua incorporação nos processos de negócio da empresa. A redução da geração de resíduos e redução do consumo de recursos naturais, de energia e água gera a redução dos custos. A indução ao desenvolvimento de produtos mais eficientes promove também o melhor desempenho ambiental da empresa e de seus empreendimentos. É possível também induzir a cadeia produtiva na incorporação de práticas sustentáveis (fornecedores e clientes). Sob o ponto de vista social, é possível promover a educação e treinamento, atendimento à legislação, a qualificação dos fornecedores de materiais e prestadores de serviço e preocupação com a comunidade local e trabalhadores.

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

CD Avon (Cabreúva/SP) – Avon Adamas – Certificado LEED NC Gold

SHOPPINGS

Gerenciamento de projetos e obra – Shopping Nações (Bauru/SP) – Vértico

5. USO E OPERAÇÃO

O CTE atua na fase de uso e operação de empreendimentos apoiando incorporadoras, construtoras, proprietários e condomínios, nas áreas de inspeção de recebimento de obras, elaboração do Manual de Uso e Operação, elaboração de planos de manutenção, avaliação de desempenho de edificações, gestão da qualidade da assistência técnica, gestão dos processos de uso e operação, monitoramento do uso e certificação da gestão e operação de empreendimentos sustentáveis.

A atuação nessa fase tem como principal benefício proporcionar a otimização energética dos sistemas e a melhor a qualidade das instalações na obra em conformidade com os projetos, avaliando o desempenho energético, funcional e operacional de equipamentos e sistemas no final da obra e durante a operação e manutenção predial. Tais ações contribuem para redução de custos adicionais em projetos, nas instalações e redução de consumo de água e energia durante a fase de operação, melhorando o desempenho econômico.

As soluções interferem também no aspecto ambiental, promovendo a redução de consumo de energia dos sistemas, diminuindo as emissões de gases de efeito estufa na geração de energia das usinas, principalmente das termoelétricas. Na questão social, promove-se a melhoria na qualidade do ambiente interno dos usuários relacionado ao desempenho e conforto térmico, conforto lumínico, qualidade do ar interno, monitoramento dos níveis de renovação de ar e níveis de CO2.

INSPEÇÃO FINAL

Edifício comercial Tower Bridge (São Paulo/SP) – Tishman Speyer

QUALIDADE REAL DE OBRAS

Edifício residencial Sky House Alto da Lapa (São Paulo/SP) – Kallas Incorporações e Construções

INSTITUCIONAIS

SESC Sorocaba (Sorocaba/SP) – SESC–SP – Certificado LEED NC Gold

INDUSTRIAIS

Fábrica de Aerogeradores da Alstom (Camaçari/BA) – Athié Wohnrath Associados – Em processo de certificação LEED NC

EM TODOS OS SEGMENTOS DA CADEIA PRODUTIVA

A atuação do CTE no desenvolvimento e implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Gestão de Processos abrange de forma transversal todos os segmentos da cadeia produtiva da construção.

Essas soluções promovem a redução de custos através de padronização dos processos gerenciais e de produção, redução do consumo e desperdício de materiais, bem como do retrabalho. Proporciona melhor conhecimento em relação à legislação ambiental aplicável à construção civil e orientação na definição e gestão dos indicadores de desempenho ambiental para as obras e para a corporação como um todo.

Sob o ponto de vista social, auxilia o cliente em uma melhor compreensão da legislação aplicável à saúde e segurança dos trabalhadores, proporcionando melhor qualidade de vida aos colaboradores da empresa, com maior respeito aos direitos humanos.

RESIDENCIAIS

Gestão do empreendimento – Cidade de Lisboa (Ribeirão Preto/SP) – Habiarte

CORPORATIVOS

Planejamento e acompanhamento de obra – Sky Corporate (São Paulo/SP) – Steel Engenharia

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Edifício residencial Royale Prestige (Santo André/SP) – EzTec Empreendimentos e Participações

Gestão interna

A área de Gestão Corporativa direcionou as ações para identificar, planejar e promover o desdobramento de ações estratégicas, em todos os níveis internos do CTE, atuando em parceria com os gestores para a organização das atividades internas, capacitação das equipes e melhoria da comunicação dos colaboradores.

Em 2013, a área de Gestão Corporativa concentrou-se, principalmente, nos seguintes pontos: melhoria do Sistema de Gestão Integrada do CTE; melhoria das ferramentas para gestão de processos; melhoria do radar dos projetos desenvolvidos pelo CTE; monitoramento de metas; desenvolvimento das ações da UnICTE; disseminação do tema inovação; melhoria da comunicação interna; condução do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade do CTE e das ações relacionadas.

UniCTE

Para promover a qualificação e capacitação dos colaboradores e a formação dos líderes e gestores, em todos os níveis, para o exercício pleno de suas atividades, de acordo com as estratégias, a cultura e o DNA do CTE foi estruturada, em 2012, a Universidade Corporativa CTE – UniCTE.

PILARES DA UNICTE:

1. Compartilhamento do conhecimento e do DNA do CTE
2. Inovação como diferencial competitivo
3. Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Individual para cada colaborador
4. Desenvolvimento de Líderes e Gestores
5. Desenvolvimento de Programas Corporativos
6. Diálogo com Stakeholders

A UniCTE se configura tanto em um espaço físico especialmente construído para abrigar cursos, palestras e treinamentos, como em um ambiente web, em que estão disponibilizados os principais documentos e conteúdos que têm relação direta com a concepção, os pilares e as atividades da Universidade Corporativa CTE.

Em 2013, foram estruturados dois programas corporativos específicos, totalmente customizados e adequados às demandas do CTE pelas empresas especializadas contratadas para sua realização, para o desenvolvimento das competências comportamentais dos colaboradores e líderes da organização. Foram estruturadas também ações específicas para promover o fortalecimento dos pilares da UniCTE, planejadas com a visão de dois anos, de forma a obter o melhor aproveitamento dos treinamentos e promover a melhor continuidade do trabalho.

1. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES E GESTORES DO CTE

Focado na capacitação e desenvolvimento do grupo de líderes e gestores do CTE, incluindo diretores, gerentes e coordenadores, para alinhar o conhecimento e promover a troca de experiência entre essa equipe de líderes de forma a prepará-los a exercer sua liderança, o Programa foi estruturado em 8 módulos, ao longo de 12 meses, trazendo diferentes abordagens de acordo com os temas prioritários para o fortalecimento dos requisitos do DNA do CTE.

MÓDULOS REALIZADOS EM 2013

Módulo 1 – Estratégia
Instrutor: Prof. Gilmar Mendes
Empresa: Fundação Dom Cabral

Módulo 2 – Finanças: Gestão de Resultados e Rentabilidade
Instrutor: Prof. Agostinho Sant'anna
Empresa: Fundação Dom Cabral

Módulo 3 – Gestão Estratégica de Pessoas
Instrutor: Prof. Reivle Melo
Empresa: Fundação Dom Cabral

2. PROGRAMA COMPORTAMENTAL

Estruturado com o objetivo de desenvolver as competências comportamentais dos colaboradores, conforme indicado nos Planos de Desenvolvimento Individuais (PDIs), fortalecendo essencialmente as habilidades relacionadas à comunicação assertiva, planejamento e organização, postura consultiva, iniciativa, análise de mudanças e tomada de decisão, de modo a fomentar a melhoria dos nossos processos e apresentação de soluções para os nossos clientes, o Programa foi estruturado em 8 módulos, ao longo de 12 meses: Planejamento e Organização; Iniciativa e Proatividade; Comunicação; Action Learning – Relações Interpessoais; Controle Emocional; Postura Consultiva; Conhecimento Organizacional; e Orientação para o Mercado.

MÓDULOS REALIZADOS EM 2013

Módulo 1 – Planejamento e Organização
Instrutor: Douglas Avedikian
Empresa: Enora Leaders

Módulo 2 – Iniciativa e Proatividade
Instrutor: Douglas Avedikian
Empresa: Enora Leaders

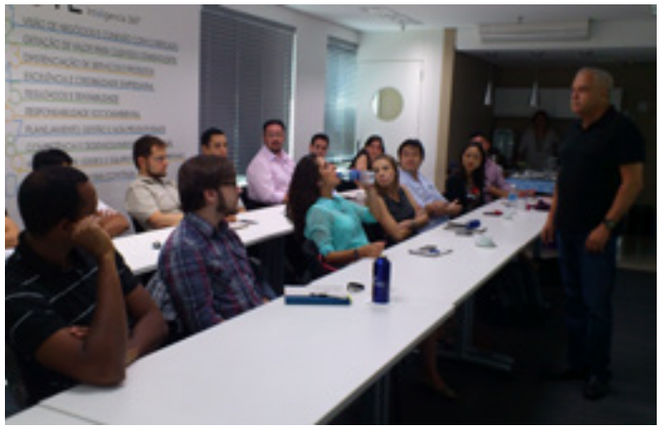
Módulo 3 – Conhecimento Organizacional
Instrutores: Roberto de Souza, Anderson Benite, Giancarlo de Filippi, Maurício Hino, Marcia Oliveira, Sandra Dias e Luciana Maciel
Empresa: CTE

3. WORKSHOPS PARA APRESENTAÇÃO INTERNA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS

WORKSHOPS REALIZADOS EM 2013

Apresentação do TCC: Análise do efeito em termos de desempenho ambiental da substituição de eteno de origem fóssil por equivalente renovável na produção de poliestireno
Instrutor: Adriana Hansen
(Consultora de Projetos Sustentáveis do CTE)

Apresentação do TCC: Chaminé solar como elemento indutor de ventilação natural em edificações
Instrutor: Letícia Neves
(Gerente de Eficiência Energética do CTE)



4. TREINAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS COM TEMAS ESPECÍFICOS

TREINAMENTOS REALIZADOS EM 2013

Treinamento de Auditor Interno do SGI do CTE (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001)
Para 15 colaboradores do CTE das diferentes áreas e unidades de negócio.
Instrutor: Luciana Maciel (Gerente Corporativa CTE)

Programa interno de Capacitação Técnica da Unidade de Gerenciamento
Estruturado pela Unidade de Gerenciamento, contempla workshops para debates de temas relacionados a orçamento, gestão de prazo, suprimentos, produtividade, qualidade e controle de obras.
Responsáveis: Fabiana Nakayama e o Rodrigo Quadrado (Consultores do CTE)

Treinamento de Auditor Líder
Os consultores Leandro Andrade e Henrique Stapf, da Unidade Qualidade & Processos, concluíram o curso de Auditor Líder na Norma NBR ISO 9001:2008, com duração de 40h, em setembro de 2013.

Gestão da inovação

O CTE conta com um ambiente ideal para a formação de uma cultura de inovação: profissionais multidisciplinares, de altíssimo nível e competência técnica, com vontade de fazer as coisas de maneira diferente. É a inovação que permite que uma empresa se mantenha ativa e relevante, pois hoje, mais do que nunca, o mercado requer altos níveis de adaptação e inovação para superar as dificuldades e vencer novas situações criadas por uma sociedade dinâmica e em rápida transformação.

Em 2013, o CTE criou o Prêmio de Inovação para trazer para o dia a dia da empresa a discussão sobre situações ou problemas encontrados e achar uma nova maneira de fazer coisas, ou fazer algo que nunca foi feio antes. A Inovação está no DNA do CTE e o Prêmio Inovação foi somente o primeiro passo para a criação da cultura e gestão da inovação na empresa, inserida em todas as etapas do trabalho.

O prêmio foi lançado em agosto de 2013 e teve 28 projetos inscritos para concorrer ao Prêmio Inovação CTE, que foram analisados pela Comissão Julgadora composta por dois integrantes do GRS CTE, dois representantes da Diretoria CTE e um convidado externo. Os projetos inscritos foram distribuídos entre as modalidades:

MODALIDADE I - PRODUTOS/SERVIÇOS

1. Desenvolvimento/Aperfeiçoamento de produto CTE
– 09 Projetos

2. Inclusão dos aspectos sociais nos produtos CTE
– 04 Projetos

Vencedor

Projeto: Portal de Empreendimentos Sustentáveis do Brasil
Autores: Luis Felipe Leal e Marina Moschetta (colaboradores da Unidade de Sustentabilidade CTE)

MODALIDADE II - PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

1. Mudanças em práticas organizacionais e de negócios
– 11 Projetos

2. Relações internas/externas da empresa
– 04 Projetos

Vencedor

Projeto: Plano de Mobilidade Urbana para o CTE
Autores: Marina Lympius, Priscilla Medeiros e Gabriel Casaroli (colaboradores da Unidade de Sustentabilidade CTE)

O resumo de cada um dos projetos inscritos foi publicados no site especialmente desenvolvido para o prêmio: www.premiocte.com.br. Os vencedores de cada modalidade foram revelados e premiados no Encontro de Colaboradores CTE 2013, no dia 13 de dezembro.

PRÊMIO INOVAÇÃO CTE

PARTE IV

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Os indicadores

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial depende de sua governança organizacional, de fatores externos (como da situação do mercado e mais especificamente do setor da construção), da forma como administra seus impactos no meio ambiente e da maneira como integra a responsabilidade social em suas operações.

Os itens deste capítulo demonstram os resultados obtidos pelo CTE em 2013, focados em seu desempenho econômico, ambiental e social.

Como referência, foi utilizada a estrutura de relatórios do *Global Reporting Initiative* (versão 3.0) e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre responsabilidade social.

Desempenho econômico

O desempenho econômico do CTE está fortemente relacionado ao desempenho do setor da construção civil, principalmente das empresas da cadeia produtiva do subsetor de edificações, conforme pode ser observado na figura que destaca a evolução do PIB setorial em relação ao PIB nacional.

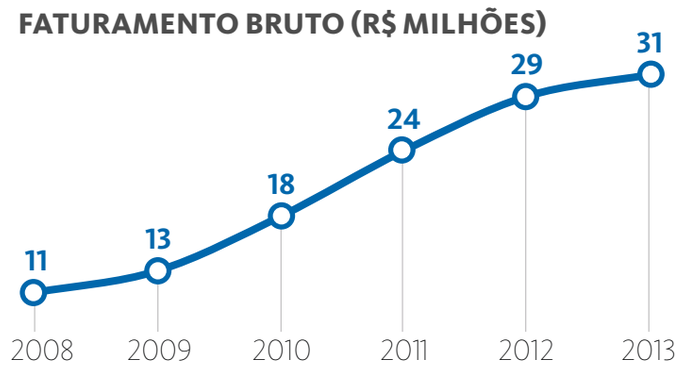
EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO X PIB DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ANO	PIB Brasileiro	PIB da Construção
2008	5,2%	7,9%
2009	-0,3%	-0,7%
2010	7,5%	11,6%
2011	2,7%	3,6%
2012	0,9%	1,4%
2013	2,13%	1,6%

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - Sistema de Contas Nacionais Brasil.

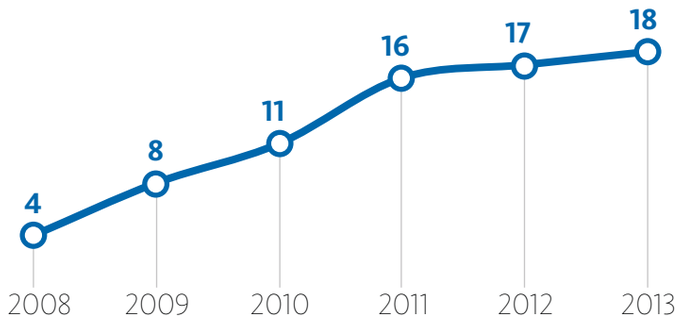
Em 2013, o CTE manteve o crescimento do faturamento, que alcançou quase R$ 31 milhões, representando um salto de 6% em relação a 2012.

FATURAMENTO BRUTO (R$ MILHÕES)

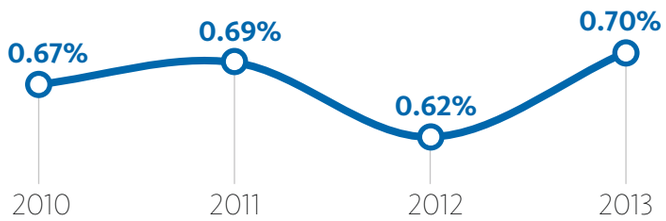


Por ser uma empresa prestadora de serviços, boa parte das despesas da organização estão diretamente ligadas à folha de pagamento e aos encargos. Com o aumento do número de projetos e a necessidade de crescimento da equipe, houve um aumento dessas despesas, passando para 18,1 milhões em 2013, que ainda incluem: gastos com o desenvolvimento profissional dos colaboradores do CTE, infraestrutura ou ambiente de trabalho (informática, luz, condomínio, mobiliário, manutenção, equipe administrativa e financeira, limpeza, copa), entre outros.

TOTAL DE DESPESAS (R$ MILHÕES)



% FATURAMENTO BRUTO GASTO COM EDUCAÇÃO



O CTE tem como filosofia o compartilhamento de seus resultados econômicos em função do alcance das metas estabelecidas em seu planejamento estratégico anual. Em 2012, ocorreu o crescimento do número de colaboradores que receberam o PLR (Participação nos Lucros e Resultado), totalizando 63%. Em 2013 esse percentual aumentou para 72%.

Também como forma de reconhecimento e para possibilitar maior distribuição do valor econômico, é política do CTE promover a inserção de colaboradores, de acordo com seu desempenho e crescimento na corporação, no quadro social de uma de suas empresas. Dessa forma, em 2010 e 2011 o percentual de colaboradores que foram associados foi expressivo. Em 2012, esse índice foi menor diante do aumento do número de novos colaboradores contratados em 2012 e também do tempo de atuação dos atuais colaboradores na empresa. Em 2013, o índice não aumentou, ficando em 8% devido a essa mesma situação.

O pagamento de planos de saúde, vale-refeição e vale-transporte, ou a disponibilização de vagas de garagem para seus colaboradores, também fazem parte de sua política corporativa, assim como absorver 50% do total dos custos com cursos de pós-graduação, MBA, mestrados profissionalizantes, cursos técnicos, eventos, congressos, entre outros, que fortaleçam o capital humano da empresa e que estejam alinhados ao seu planejamento estratégico.

Desempenho ambiental

O CTE entende que seu maior impacto ambiental, dada sua natureza jurídica caracterizada como empresa prestadora de serviços técnicos de consultoria, está fortemente associada à oferta de produtos e serviços focados na sustentabilidade ambiental de empreendimentos e empresas da construção civil. Em outros termos, trata-se de um impacto ambiental extremamente positivo, pois de alguma forma resulta em melhoria significativa do desempenho ambiental da cadeia produtiva do setor da construção civil, uma vez que aproximadamente 50% do faturamento bruto da empresa são provenientes de projetos de consultoria ambiental (certificação green building LEED e AQUA, selo Procel de Eficiência Energética, certificação ISO 14001, programas de sustentabilidade empresarial, entre outros).

Não restam dúvidas de que os negócios do CTE resultam em valor ambiental não apenas para as empresas e para o setor da construção civil, mas também para toda a sociedade, já que seus projetos de consultoria focam na redução do consumo de energia, de água, de materiais, de resíduos de construção e demolição, no uso de materiais sustentáveis das edificações, entre outros.

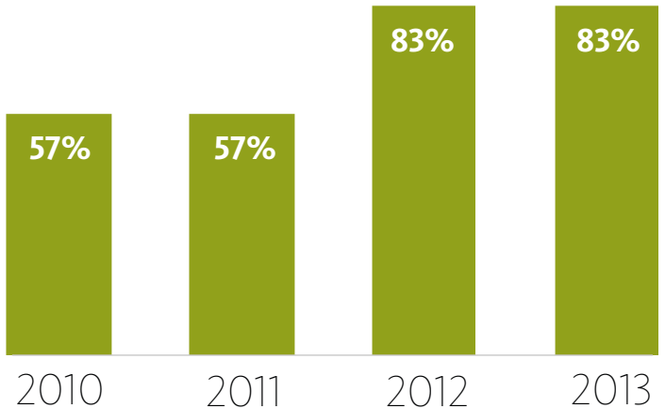
EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS GREEN BUILDING LEED® (TOTAL, ANO)

Até 2011, 18 empreendimentos haviam sido certificados no LEED com a consultoria do CTE. Em 2012, foram mais 21 empreendimentos certificados LEED com a consultoria do CTE. Em 2013 esse número foi de 26. No total já são 65 empreendimentos certificados com a consultoria do CTE, além de 2 empreendimentos certificados no PROCEL/INMETRO e 14 empreendimentos certificados AQUA. No entanto, o CTE também reconhece internamente a importância da utilização racional dos recursos naturais e a dimensão de sua poluição ambiental gerada por suas atividades produtivas e de apoio. Ao todo, são 13 aspectos ambientais identificados como significativos pelo CTE, entre eles:

- Consultoria para certificação ambiental de empreendimentos e empresas
- Consumo de energia elétrica
- Consumo de papel e copos plásticos
- Consumo de água
- Consumo de combustível
- Descarte de papel e plásticos
- Descarte de lixo orgânico
- Descarte de lâmpadas fluorescentes
- Descarte de celulares e baterias
- Descarte de componentes eletrônicos
- Descarte de cartuchos de impressoras
- Geração de efluentes
- Emissão de produtos de combustão

Para promover o melhor desempenho ambiental do CTE, em 2012 o escopo de certificação do SGI com base na norma ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental foi ampliado para as outras unidades que ainda não faziam parte do escopo do SGI. Em 2013, o percentual das unidades certificadas representou 83% das Unidades de Negócios.

% DE UNIDADES DE NEGÓCIOS CERTIFICADAS ISO 14001 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



Faz parte da política corporativa do CTE melhorar continuamente seu desempenho ambiental, destacado inclusive em um dos 10 Princípios de seu DNA Empresarial, descrito no início desse relatório.

Seu compromisso global com a sustentabilidade está fortemente apoiado não apenas em seu sistema de gestão ambiental certificado pela norma ISO 14001, mas também nos 10 Princípios do Pacto Global da ONU, entre eles aqueles associados aos princípios de proteção ambiental:

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.

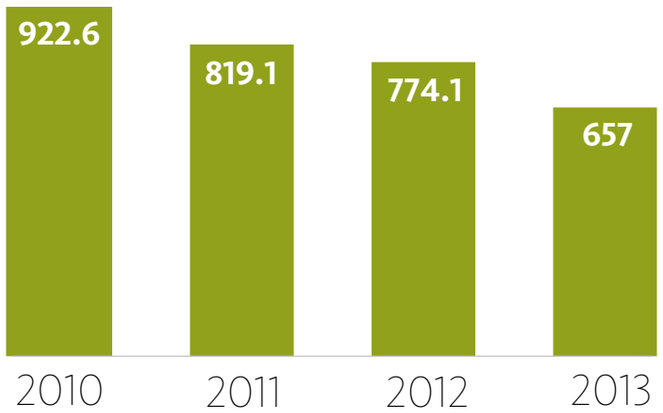
Como sempre, todos esses compromissos com a sustentabilidade ambiental são traduzidos pela organização em um Plano de Metas Corporativo, que é validado e monitorado periodicamente pela alta direção, incluindo o Presidente e os Diretores de todas as Unidades de Negócios do CTE.

O Comitê do SGI do CTE, juntamente com a Diretoria, é responsável pela definição das metas de sustentabilidade ambiental do CTE e seu acompanhamento, cabendo aos Coordenadores do Sistema de Gestão Integrado do CTE o treinamento e a conscientização sobre os aspectos e impactos ambientais ocasionados por suas Unidades de Negócios e áreas de apoio, estabelecidos no escritório central em São Paulo.

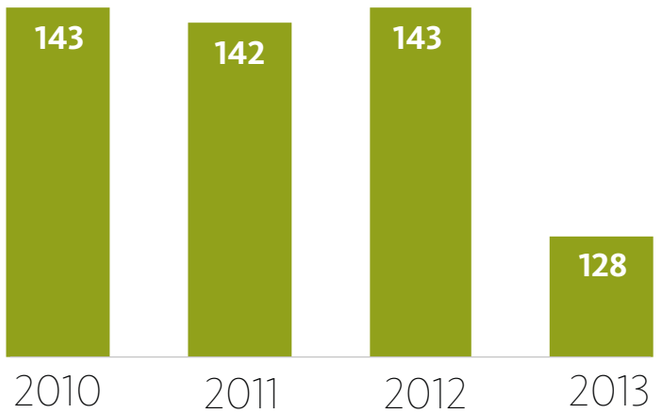
METAS 2013	RESULTADOS 2013
Meta 1 – Continuidade do levantamento do Inventário de Carbono do CTE durante o ano de 2013, através da alteração do formulário de reembolso e inscrição no Programa GHG.	**100% atendido** O CTE participou do treinamento do GHG Protocol e elaborou o inventário de 2013 de acordo com as diretrizes. O formulário de reembolso foi revisado para facilitar o levantamento das informações em 2013.
Meta 2 – Consumo de, no máximo, 4 folhas de papel por colaborador, por dia útil (meta definida de acordo com o resultado atingido em 2012),	**100% atendido** Resultado: 3,6 folhas/colaborador por dia útil (9% abaixo da meta)
Meta 3 – Consumo de, no máximo, 64,5 kwh de energia elétrica, por colaborador, por mês, e 12,5 kWh/m² por mês (meta definida de acordo com o resultado atingido em 2012).	**100% atendido** Resultado: 55 kWh/colaborador/mês e 10,7 kWh/m²/mês (15% abaixo da meta
Meta 4 – Geração de, no máximo, 0,9 kg de resíduo, por colaborador, por mês meta definida de acordo com o resultado atingido em 2012).	**100% atendido** Resultado: 0,71 kg/colaborador/mês (8% abaixo da meta)
Meta 5 – Estudo de adoção de uma praça, em região próxima o Brooklin, na cidade de São Paulo.	**80% atendido** Foi realizado o estudo de adoção da praça, mas, devido à dificuldade nos trâmites com a Prefeitura do município de São Paulo, não foi dado andamento à ação.
Meta 6 – Substituição de frutas cultivadas convencionalmente por frutas orgânicas, disponibilizadas pelo Programa Qualidade de Vida aos colaboradores do CTE.	**50% atendido** A compra de frutas orgânicas foi cancelada no segundo semestre do ano devido a problemas no fornecimento dos produtos: entrega fora do horário combinado, má qualidade das frutas fornecidas, pouca variedade de frutas, além de preços proibitivos, não condizentes com a qualidade apresentada. Dessa forma, as frutas disponibilizadas aos colaboradores voltaram a ser as cultivadas de forma convencional.
Meta 7 – Instituição da carona corporativa, através do site Caronetas	**50% atendida** O Programa foi instituído, porém a sua adesão pelos colaboradores não ocorreu conforme o esperado, pois poucos aderiram ao programa. Essa situação deverá ser avaliada para direcionamento das ações.
Meta 8 – Campanha de coleta de eletrônicos para colaboradores (2 vezes por ano).	**100% atendida** No final de julho, foi feita a coleta dos resíduos eletrônicos dos colaboradores, que foram devidamente recolhidos e encaminhados para empresa qualificada.
Meta 9 – Continuidade do monitoramento do consumo de copo plástico.	**100% atendida** Como o consumo de copos plásticos no CTE foi baixo em 2012 (cerca de 12 copos/colaborados/mês), não foi necessário associar uma meta específica, mas continuar o monitoramento. O consumo foi reduzido ainda mais em 2013 (7,3 copos/colaborados/mês), resultado das campanhas de conscientização quanto ao consumo consciente realizado durante o ano, da disponibilização aos colaboradores de garrafas e canecas para o consumo de água e de xícaras para o café.

Em relação ao **consumo de energia** monitorado na sede da empresa, observa-se significativa redução ao longo dos anos, considerando que houve um aumento do número de colaboradores e a demanda no aumento da infraestrutura e equipamentos não é proporcional.

CONSUMO ANUAL DE ENERGIA PER CAPTA (KW)



CONSUMO ANUAL DE ENERGIA (KW/M2)



Quanto à **geração de resíduos sólidos** (papel e plásticos), os gráficos a seguir indicam que houve redução na sede da empresa ao longo dos anos, considerando que houve um aumento do número de colaboradores. O total de resíduos gerados na sede do CTE foi encaminhado para reciclagem e não destinado para aterros sanitários, evitando assim uma sobrecarga dos aterros municipais e, ao mesmo tempo, reduzindo a demanda por matéria-prima ou extração de recursos naturais.

RESÍDUOS GERADOS E RECICLADOS (KG)

ANO	Total	Total per capita
2010	1358	18,4
2011	1069	11
2012	1015	12
2013	1053	8,5

Quanto ao **consumo de papel**, após o monitoramento do consumo durante dois anos, foi estabelecida em 2012 a meta de consumo de 4 folhas por colaborador por dia útil. Como no final deste ano o resultado ficou um pouco acima da meta, atingindo 4,1 folhas, em 2013 foi mantida a meta de 4 folhas por colaborador por dia útil.

Com o esforço de todas as unidades, nosso consumo de papel em 2013 atendeu a meta, atingindo 3,6 folhas por colaborador. Várias ações foram implantadas para reduzir o consumo de papel, como a configuração da impressora padrão PDF, redução do número de relatórios impressos na área de Gerenciamento e utilização do sistema Autodoc/QRO nas inspeções realizadas pela Unidade Qualidade & Processos.

E, visando utilizar um papel com melhor desempenho ambiente, no final de 2013, o CTE adquiriu um lote de papel, cuja matéria-prima tem origem no rejeito de bagaço de cana.

Quanto ao **consumo de copo plástico**, não foi considerado necessário associar uma meta específica, mas continuar o monitoramento. O consumo também reduziu em 2013, resultado das campanhas de conscientização para o consumo consciente realizado durante o ano e a disponibilização aos colaboradores de garrafas e canecas para o consumo de água e café.

Quanto ao **impacto ambiental associado à geração de emissões de carbono**, o CTE realiza o plantio de árvores para neutralizar as emissões provenientes dos deslocamentos realizados por todos os participantes dos Eventos promovidos pelo CTE, assim como das emissões durante os eventos. Em 2013, foram realizados quatro Eventos e o total de participantes chegou a 1032 pessoas. Cabe ressaltar, no entanto, que o total de emissões não está necessariamente associado ao número de pessoas presentes e sim à origem ou região do Brasil da qual vieram esses participantes.

EVENTOS CTE – TOTAL DE EMISSÕES/ ÁRVORES PLANTADAS

ANO	Total de emissões CO2 (tCO2e)	Árvores plantadas (un)
2010	46	282
2011	26	161
2012	45	180
2013	30	158

Em 2012 e 2013, foi realizado também o levantamento das **emissões relacionadas às atividades do CTE** durante o ano, a fim de direcionar as ações para controle das emissões em 2014.

CTE – TOTAL DE EMISSÕES CO2 (tCO2e)

O inventário foi feito conforme as diretrizes do Programa GHG Protocol. Os cálculos foram feitos a partir do levantamento de dados reais do deslocamento dos colaboradores, baseado em ferramenta de reembolso desenvolvida internamente. O aumento no total das emissões em 2013 foi decorrente da consideração dos deslocamentos realizados pelos colaboradores que utilizaram trem e metro, o que não era disponível em 2012.

Para esse cálculo foi adotada a ferramenta disponível no momento que foi apresentada na Oficina de Transportes do Programa GHG Protocol, que se baseia em dados de outra matriz energética, diferente da brasileira, para o cálculo dos fatores de emissões. Posteriormente, será avaliada a possibilidade da utilização de dados regionais para se buscar uma maior coerência nos cálculos dessas emissões, definindo-se então as estratégias de gestão para essa situação específica.

Para 2014, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do desempenho ambiental de todas as Unidades de Negócios:

META1 – Continuidade do levantamento do Inventário de Carbono do CTE durante o ano de 2014, através da melhoria do formulário de reembolso e continuidade no Programa GHG.

META 2 – Consumo de, no máximo, 3,8 folhas de papel sulfite (branco e reciclado), por colaborador, por dia útil, considerando a média mensal acumulada de dezembro de 2013. Diminuição de 5% na meta em relação à de 2013 (cópias externas serão monitoradas).

META 3 – Consumo de, no máximo, 61 kwh de energia elétrica, por colaborador, por mês, e 11,6 kWh/m² por mês considerando a média mensal acumulada de dezembro de 2013. Diminuição de 5% na meta em relação à de 2013.

META 4 – Geração de, no máximo, 0,8 kg de resíduo, por colaborador, por mês, considerando a média mensal acumulada de dezembro de 2013. Em 2014 será iniciado o monitoramento dos resíduos não recicláveis.

META 5 – Estudo de redução de emissões e neutralização de CO2, com base no Inventário e através do plano de mobilidade do CTE, e adoção de praças, compra de mudas, entre outras ações.

META 6 – Programa de divulgação de indicadores e avisos de alerta para situações de não conformidade.

META 7 – Intensificação da carona corporativa, através do site Caronetas, como parte do Plano de Mobilidade.

META 8 – Campanha de coleta de eletrônicos para colaboradores (1 vez por ano).

META 9 – Gestão de resíduos do Edifício Monterey (sede do CTE em São Paulo).

As metas relacionadas ao consumo de energia, papel e geração de resíduos também foram aplicadas ao escritório do Rio de Janeiro a partir de 2014, após a realização do monitoramento dos resultados durante todo o ano de 2013.

Desempenho social

O CTE reconhece que o seu desempenho empresarial, e sua capacidade de continuar a operar de forma eficaz no setor da construção civil, depende fortemente de sua responsabilidade social, o que inclui uma compreensão mais ampla das expectativas da sociedade.

Neste sentido, a responsabilidade social do CTE é parte integrante de sua estratégia organizacional, que se concentra basicamente na melhoria do seu desempenho social em relação aos seus **colaboradores**, **clientes** e **comunidade**.

COM FOCO NOS CLIENTES

O relacionamento do CTE com seus clientes é pautado por uma conduta ética nos negócios. Fazem parte de suas práticas leais de operação: processos ou práticas contratuais justas; detalhamento claro e transparente dos serviços oferecidos aos seus clientes; informações claras e suficientes sobre termos, condições, custos, duração e cancelamento de contratos; atendimento e suporte às solicitações e reclamações de seus clientes; pesquisas de satisfação de seus clientes; proteção, sigilo e privacidade dos dados dos clientes.

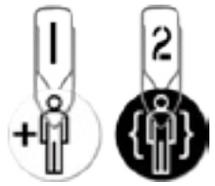
A preocupação do CTE em demonstrar sua capacidade para fornecer produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente e aos requisitos regulamentares está expressa na manutenção da certificação do seu SGI em 2013, assim como atender à satisfação de seus clientes move o CTE na melhoria contínua de seus processos empresariais e valorização de quatro princípios de seu DNA: conexão com o mercado, excelência e credibilidade empresarial, diferenciação de serviços e produtos e geração de valor para seus clientes.

Por isso, o CTE procura surpreender e satisfazer o seu cliente. Procura atender aos seus clientes com um alto nível de qualidade, inclusive quanto à competência técnica, profissional e comportamental de seus colaboradores. Afinal, cliente satisfeito significa cliente fiel, aquele que gera resultados para a empresa e para todos que a integram.

Neste sentido, anualmente é realizada a pesquisa de satisfação dos clientes CTE. Em 2012, a meta de satisfação do cliente foi estabelecida em termos de percentual de atendimento na pergunta referente ao nível de satisfação geral com o trabalho desenvolvido pelo CTE, sendo definida meta de o 85% de respostas entre BOM e ÓTIMO. O resultado obtido no final do ano foi de 95%, ficando acima da meta estabelecida. Em 2013, a meta para satisfação do cliente aumentou para **90% de respostas entre BOM e ÓTIMO**. O resultado obtido no final do ano foi de **92%, atendendo a meta estabelecida**.

COM FOCO NOS COLABORADORES

O desempenho social do CTE, sob a ótica de seus colaboradores, está associado às suas práticas e condições de trabalho e ao respeito aos direitos humanos. Como membro signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o CTE adota os seguintes princípios norteadores de suas ações e atividades cotidianas:



PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos.
2. Impedir violações de Direitos Humanos.

PRINCÍPIOS DE DIREITOS DO TRABALHO

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho e o direito à negociação coletiva.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

As práticas e condições de trabalho e o respeito aos direitos humanos, segundo as diretrizes do GRI e a norma ABNT NBR ISO 26000: 2010 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social, envolvem assuntos como: emprego, remuneração, jornada de trabalho, recrutamento e promoção, treinamento e educação, saúde e segurança, férias, práticas disciplinares, ambiente de trabalho e infraestrutura, benefícios, diversidade e igualdade, não discriminação, liberdade de associação, trabalho infantil, trabalho forçado, entre outros.

AÇÕES REALIZADAS EM 2013

Entre as principais ações e resultados voltados para o pleno atendimento à proteção dos direitos humanos e às práticas e condições de trabalho em 2013, destacam-se:

- Plano de cargos, salários e carreira.
- Sistema de gestão de desempenho humano, incluindo avaliação anual de cargos e desenvolvimento de planos de desenvolvimento individual para cada colaborador.
- Revisão do Manual de Integração, Manual de Condutas e Politica de TI, com apresentação do CTE, programas,

benefícios, normas e procedimentos da empresa.
- Auxílio financeiro para os colaboradores CTE cursarem pós-graduação, mestrados profissionalizantes, MBA executivos (50% CTE).
- Fornecimento do vale-refeição para todos os colaboradores.
- Vale transporte e/ou disponibilização de vagas de garagens para os colaboradores.
- Subsídio para a prática de corrida/caminhada no intuito de continuar incentivando os colaboradores para a prática regular de atividade física e melhoria da qualidade de vida.

- Parceria com o SESC-SP para os funcionários A inscrição é gratuita e pode incluir como dependente os pais e filhos. Com essa parceria, é possível utilizar as instalações e participar das atividades oferecidas na programação da instituição.
- Atuação do grupo de trabalho de saúde e segurança, que conta com representantes de cada Unidade do CTE, responsáveis por garantir o atendimento à norma de gestão da saúde e segurança OHSAS 18001 e à legislação aplicável às atividades do CTE.
- Realização de campanha anual de vacinação contra gripe, oferecendo a vacina para os colaboradores que optarem por tomá-la.
- Limpeza anual do sistema de ar condicionado e análise microbiológica do ar.
- Análise da potabilidade da água para consumo humano.
- Manutenção anual e limpeza dos carpetes, além da dedetização de todo o escritório.
- Manutenção das cadeiras do escritório.

Essas ações são planejadas e coordenadas pelas áreas de Gestão de RH, Gestão Corporativa e Administrativo/Financeiro do CTE.

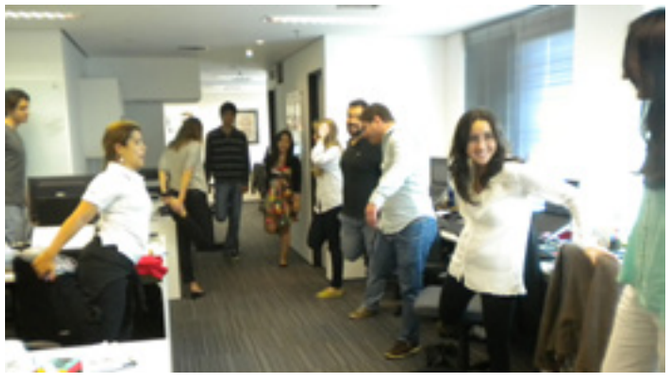
AÇÕES DO RH

Dentre as atividades realizadas pela área do RH em 2013, podemos destacar:

- Realização de **oito cafés com os colaboradores** recém-chegados em 2013 no CTE, incluindo 24 participantes com um bate-papo com o Presidente da empresa.

- **Festas dos aniversariantes** do CTE no final de cada mês, sendo realizadas 12 festas em 2013.

- **Programa de Qualidade de Vida CTE**, cujo objetivo é melhorar a saúde e o desempenho dos colaboradores. Implantação de Ginástica Laboral (na sede CTE) e Quick Massage, formação do Grupo de corridas/caminhadas e organização de aulas de Dança de Salão no próprio CTE, realizadas no período de abril a outubro para os colaboradores que se interessaram pela atividade.



- **Festa Junina** realizada no dia 28 de junho no Esporte Clube BANESPA – Salão Recanto, com comidas e bebidas típicas, além de uma animada quadrilha.=

- **Festa de Encerramento 2013** no Hotel Alpino, na cidade de São Roque, SP, no dia 17 de dezembro, da qual participaram todos os colaboradores CTE. A programação incluiu o show da palhaça Rubra e sua banda gigante, que "assessorou" a apresentação do diretor Presidente do CTE (sobre os resultados da organização em 2013 e as linhas gerais do planejamento estratégico e perspectivas para 2014) e dos diretores (sobre os resultados de suas respectivas unidades). A parte lúdica da festa ficou por conta da montagem e apresentação do Circo do CTE, com apoio dos profissionais do circo Acrobático Fratelli. Tudo regado a brincadeiras, café da manhã, almoço e coffee.

AÇÕES EM GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA

Para promover a melhor gestão da saúde e segurança dos colaboradores do CTE, a certificação do SGI com base na norma OHSAS 18001 – Gestão da Saúde e Segurança também teve seu escopo em 2013 abrangendo 83% das Unidades de Negócios do CTE certificadas.

METAS 2013	RESULTADOS 2013
Meta 1 – Reciclagem e Realização de Treinamentos Estratégicos: • Serviços com eletricidade – NR-10 • Trabalho em Altura – NR-35 • Treinamento das APAs – Análise de Perigos e Aspectos das Atividades do CTE • Treinamento dos Brigadistas com noções de primeiros socorros • Treinamento dos Cipeiros	**100% atendida** Os treinamentos previstos foram realizados ao longo do ano.
Meta 2 – Atendimento aos Requisitos Legais de SST: • Atualização dos programas PPRA e PCMSO, LTCAT, Análise Ergonômica e Laudo Elétrico e documentações do colaboradores. • Eleição da CIPA • Atualização da Planilha de Leis e Normas. • Realização dos Exames Médicos Ocupacionais.	**100% atendida** Todas as ações foram realizadas.
Meta 3 – Atendimento aos Requisitos Legais de SST nos contratos de obras: • Visita Técnica às obras com equipe do CTE • Implementação do check list de segurança em novos projetos (obras) • Realização de treinamentos de SST nas obras	**90% atendida** A visita técnica foi realizada, porém a elaboração do check list para formalização dos itens de segurança nas obras não foi concluído. Quanto aos treinamentos, não foi necessário realizar um treinamento específico. Os colaboradores que ficam nas obras foram convidados a participarem dos treinamentos com os demais colaboradores.
Meta 4 – Realização do Simulado do Plano de Emergência.	**100% atendida** Foi realizado o Simulado de uma Situação de Incêndio no escritório no final de julho, sendo organizado pelos Brigadistas do CTE.
Meta 5 – Organização da SIPATMA	**100% atendida** Foi realizada no escritório do CTE de São Paulo e do Rio de Janeiro no período de 29 a 31/07 e 01 a 02/08/13.
Meta 6 – Ações de Monitoramento de SST • Recarga dos extintores • Manutenção mensal do sistema de ar condicionado • Análise microbiológica do ar • Dedetização anual do escritório • Laudo de potabilidade da água por quadrimestre • Manutenção do kit de primeiros socorros (reposição dos insumos) • Laudo da limpeza da caixa d´água do prédio e dedetização do condomínio	**100% atendida** Todas as ações foram realizadas.

AÇÕES REALIZADAS EM 2013

- **Treinamento da CIPA:** Em cumprimento à norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego, NR-5, foi concluído no dia 21/10/2014 o processo de eleição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do CTE, Gestão 2013/2014. Foram eleitos e indicados os funcionários para ocuparem os cargos de Representante dos Colaboradores, Representantes da Empresa, Secretário e Suplentes. Os colaboradores eleitos e indicados pela empresa passaram pelo treinamento específico.

- **Treinamentos dos Brigadistas:** Realizado em maio de 2013, na empresa Rochácara Ecofire (SP). Foram formados 19 brigadistas do CTE, atendendo ao número exigido pela Instrução Técnica do Corpo de Bombeiros.

- **Treinamento das APAs – Análise de Perigos e Aspectos:** No mês de março foi realizado o treinamento das APAs para os colaboradores do CTE, com o objetivo de esclarecer e chamar a atenção sobre os nossos controles para os aspectos ambientais e perigos nas atividades do escritório, nas atividades de copa e limpeza e nas atividades externas durante as visitas às obras.

- **Realização da SIPATMA:** Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente, de 29 a 31/07 e 01 a 02/08/13, incluindo palestras, workshops, atividades corporais e lúdicas na sede do CTE em São Paulo e no escritório do Rio de Janeiro. Com o tema Conexões, a semana foi dedicada à reflexão sobre a importância do equilíbrio em nossas diversas ações e relações cotidianas. A cada ano a semana está se tornando mais importante para o CTE, pois, além de atender a legislação (NR 05), várias atividades são programadas para conscientizar os colaboradores sobre a necessidade da prevenção de acidentes e doenças do trabalho, a interação com o meio ambiente e, neste ano, também com a abordagem sobre a responsabilidade social.

- **Treinamento Trabalho em Altura:** Foi realizado no dia 20/09/13 o Workshop de Obras com o tema Segurança no Trabalho – Treinamento da NR35 – Trabalho em Altura pela empresa HR – Treinamentos em Segurança do Trabalho. Esse tema é de fundamental importância para os nossos colaboradores, que realizam atividades em obra, pois precisam saber identificar as situações de risco relacionadas ao trabalho em altura e adotar todas as medidas de prevenção adequadas.

- **GSST Informa:** O Grupo de Gestão da Saúde e Segurança do CTE manteve a comunicação com os colaboradores por meio de um informativo digital enviado mensalmente para todos os colaboradores, com a abordagem de temas importantes relativos à saúde e segurança. Temas abordados no ano de 2013: Exames Periódicos; Cuidados com a Segurança – Atividades no escritório; Cuidados com a Segurança – Atividades no canteiro de obra; Prevenção e Combate a Incêndio – Brigadistas CTE; Comunicação de temas obrigatórios: AIDS, DST, Tabagismo, Alcoolismo; Prevenção de Acidentes de Trajeto; CIPA; Check up e resultados dos exames realizados na SIPATMA; Campanha de Vacinação para prevenção contra Febre Amarela e Tétano; Cuidados e Proteção contra o Sol no verão.

Para 2014, o GSST manteve as mesmas metas que estão relacionadas às ações essenciais para a gestão da saúde e segurança do CTE.

O histórico dos indicadores de desempenho social do CTE podem ser observados no quadro a seguir, que traz informações desde 2010.

ASPECTOS ENVOLVIDOS COM PRÁTICAS TRABALHISTAS E DIREITOS HUMANOS					
		2010	2011	2012	2013
1	Total de pessoas empregadas pelo CTE no período	103	138	152	135
2	% de colaboradores CTE associados à empresa	14%	13%	12%	8%
3	% de colaboradores CTE que receberam PLR	63%	46%	63%	72%
4	Taxa de rotatividade de empregados	33,5%	36%	36%	40%
5	Total de admissões no período	49	65	62	46
6	Total de demissões no período	20	33	48	63
7	% do faturamento bruto CTE gasto com educação	0,67%	0,69%	0,68%	0,70%
8	% do faturamento bruto CTE gasto com saúde	1,96%	1,97%	1,73%	2,32%
9	% de colaboradores CTE que receberam análises de avaliação de cargos e salários, conforme procedimento da empresa	0 (zero)	100%	transferida para 2013	100%
10	Número total de casos de discriminação no CTE	0 (zero)	0 (zero)	0 (zero)	0 (zero)
11	Taxas de lesões, doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho no CTE	0 (zero)	0 (zero)	1 (um)	1 (um)
12	% de colaboradores CTE cobertos com planos de saúde empresarial.	95%	95%	95%	95%
13	% de colaboradores CTE representados em comitês formais de saúde e segurança	0 (zero)	6%	7%	25%

Outros indicadores de desempenho social relacionados às práticas trabalhistas e direitos humanos podem ser observados no capítulo que descreve o perfil dos colaboradores, incluindo gênero, etnia e faixa etária.

COM FOCO NA COMUNIDADE CTE & SOCIEDADE

O CTE reconhece que a contribuição de uma empresa para o desenvolvimento da comunidade pode ajudar a promover níveis mais elevados de bem-estar e qualidade de vida, como destaca a NBR ISO 26000 – Diretrizes sobre Responsabilidade Social.

Conforme apresentado no capítulo que trata da apresentação dos stakeholders do CTE, sua comunidade não se refere apenas às partes interessadas inseridas em seu bairro ou condomínio, mas também a todas as entidades e empresas que impactam e que são impactadas de alguma forma por suas atividades e operações, como o setor da construção civil e as empresas de sua cadeia produtiva, USGBC, GBC Brasil, CBCS, SECOVI, entre outros.

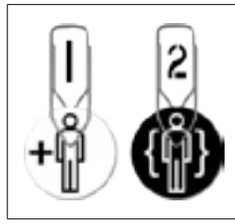
Durante toda sua trajetória, o CTE sempre se envolveu com entidades e associações de classe representativas do setor da construção, como por exemplo, SECOVI-SP, IPT, SINDUSCONs, SENAIs, ABCP, ABCIC, entre outros, com o simples propósito de criar negócios que ajudassem o setor a enfrentar seus desafios técnicos, sejam eles relacionados aos problemas de qualidade nas edificações, à falta de gestão da produção ou à falta de capacitação profissional.

Mais recentemente, o seu desenvolvimento social tem concentrado esforços para a área de construção sustentável, por meio das seguintes ações que, de alguma forma, influenciam o setor e as empresas da construção civil:

- Participação no Conselho Deliberativo do CBCS - Conselho Brasileiro de Construção Sustentável.
- Participação nos grupos de trabalho do GBC Brasil para o desenvolvimento e adaptação das normas LEED® Reference Guide.
- Participação nos Comitês Temáticos do CBCS, entre eles, no de Materiais e de Avaliação da Sustentabilidade.

Além disso, o CTE tem procurado atuar de forma socialmente responsável na comunidade ou no bairro em que está inserido (região do Brooklin-SP), direcionando recursos e apoio à ONG Gotas de Flor com Amor, que realiza um trabalho de inclusão social com jovens carentes e seus familiares, moradores da região.

Como direcionadores estratégicos para melhoria do seu desempenho social, o CTE utiliza como referência os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatário desde 2009.



PRINCÍPIOS DE DIREITOS HUMANOS

1. Respeitar e proteger os Direitos Humanos.

2. Impedir violações de Direitos Humanos.

É responsabilidade do Comitê do SGI do CTE a definição das metas de responsabilidade social e seu acompanhamento, através da criação de um Grupo de Gestão da Responsabilidade Social, que conta com representantes de suas Unidades de Negócios e áreas de apoio.

A ideia de se implantar um programa de voluntariado no CTE vem sendo discutida há algum tempo pelo GRS. Em 2012, houve uma primeira tentativa de aliar uma ação voluntária à expertise dos colaboradores do CTE, via a participação no Programa "Um teto para o meu país". Embora a experiência tenha sido válida, demonstrou também a necessidade de o CTE entender e discutir melhor e de forma mais profunda tanto o que é 'responsabilidade social corporativa' como quais são os caminhos possíveis hoje para se desenvolver ações sociais e de voluntariado significativas para nossa organização.

Neste sentido, o GRS estabeleceu que, em 2013, seriam retomadas as campanhas de cunho social e, paralelamente, as discussões e reflexões com toda a organização e seus colaboradores sobre o foco e os trabalhos que o CTE pode desenvolver e promover com relação à responsabilidade social corporativa. Para 2013, foram definidas as seguintes metas corporativas CTE voltadas para melhoria do seu desempenho social:

METAS 2013	RESULTADOS 2013
Meta 1 – Estruturar e implantar o Programa de Preparação para a Responsabilidade Social no CTE.	**100% atendida** Foram publicadas na House CTE reportagens sobre conceitos e indicadores de desigualdade social no Brasil e apresentados cases para os colaboradores do CTE.
Meta 2 – Realizar uma pesquisa para mapear os funcionários do CTE com relação ao voluntariado	**100% atendida** A pesquisa foi realizada conforme planejado.
Meta 3 – Estudar as alternativas e estruturar um projeto de voluntariado para desenvolvimento em 2014 (ex. curso de Operação Predial para jovens).	**40% atendida** Foram levantadas informações para a estruturação do Programa, porém não foi possível estruturá-lo.
Meta 3 – Realizar as Campanhas durante o ano: livros, agasalhos, brinquedos e Natal.	**100% atendida** Todas as Campanhas foram realizadas e as doações foram feitas para a ONG Gotas de Flor com Amor.

AÇÕES DO GRS

Dentre as atividades realizadas pelo GRS, podemos destacar:

- **Pesquisa sobre responsabilidade social:** No mês de agosto, o GRS realizou uma pesquisa com os colaboradores CTE sobre trabalho voluntário, a fim de colher informações para o desenvolvimento de um novo projeto de voluntariado para a organização. O resultado foi bastante satisfatório, com 94 respostas à pesquisa, o que representa um retorno de 66% por parte dos colaboradores.
  A partir da análise dos resultados, foi possível verificar um grande potencial de participação dos colaboradores CTE em um Programa de Voluntariado. Entre as motivações para aderir a um projeto de voluntariado, as mais indicadas foram 'fazer a diferença e melhorar o mundo' e 'ser solidário e ajudar os outros'. Entre os tipos de ações que os colaboradores gostariam que o CTE promovesse, as relacionadas à preservação do meio ambiente atingiu 60%, seguida pelas de educação e esportes, com 50%. Todas as respostas serão levadas em consideração pelo GRS para a criação de um Programa de Voluntariado do CTE, no primeiro semestre de 2014.

- **Campanha do Livro:** Durante todo o mês de março, foram arrecadados 218 livros e 10 gibis na campanha do livro, que contou com a doação dos colaboradores do CTE e também com a grande contribuição dos edifícios Montenegro e Monterey. Os livros foram destinados à ONG Gotas de Flor com Amor para serem utilizados pelos jovens e crianças na Biblioteca Itinerante e na própria sede da entidade.

- **Campanha do Agasalho:** Durante todo o mês de junho, foram arrecadadas 446 peças na campanha do agasalho, que contou com a doação dos colaboradores do CTE e dos edifícios Montenegro e Monterey. As peças foram destinadas aos jovens, crianças e famílias atendidas pela ONG Gotas de Flor com Amor.

- **Campanha do Dia das Crianças:** Foram doados 530 brinquedos (371 usados e 159 novos) à ONG Gotas de Flor com Amor, arrecadados durante a campanha do dia das crianças no mês de setembro, promovida entre os colaboradores CTE e os usuários dos edifícios Montenegro e Monterey.

- **Campanha de Natal:** Foram arrecadadas 42 cestas básicas durante a campanha de Natal, promovida no mês de novembro entre os colaboradores CTE. As cestas foram doadas à ONG Gotas de Flor com Amor.

Para 2014, o GRS manteve em suas metas as campanhas, com o foco totalmente direcionado ao atendimento da necessidade da ONG Gotas de Flor com Amor, e intensificou os esforços para estruturar uma ação de voluntariado, pois, na pesquisa realizada em 2013, foi confirmado o interesse dos colaboradores em participar de uma ação de Responsabilidade Social organizada pelo CTE.

O desempenho social do CTE também está atrelado à sua conduta ética nos negócios e no relacionamento com todas as suas partes interessadas e, por isso, o CTE estabeleceu o atendimento ao 10º Princípio do Pacto Global com a ONU, destacado a seguir:

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

PARTE IV

BALANÇO GERAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Perspectivas e compromissos

Considerando o desempenho do CTE no ano de 2013 e o atual cenário do mercado, vislumbramos as seguintes perspectivas e ênfases para o ano de 2014:

- Aumentar a produtividade das equipes e melhorar a rentabilidade e os resultados financeiros das unidades de negócios, de forma a propiciar uma remuneração justa aos acionistas e colaboradores do CTE, a sustentabilidade econômica da empresa e a perpetuidade do CTE no mercado.
- Posicionar de forma contínua e estratégica os nossos produtos e serviços em função das especificidades de cada produto e serviço e da dinâmica dos mercados e dos concorrentes, mantendo nossa estratégia competitiva de diferenciação e promovendo a imagem do CTE como empresa de excelência.
- Ampliar nossa participação no mercado em Gerenciamento de Projetos e Empreendimentos, Desenvolvimento Urbano Sustentável, Uso e Operação de Empreendimentos Sustentáveis e Consultoria a Fabricantes de Materiais e Equipamentos, com ênfase em desempenho e sustentabilidade.
- Consolidar uma nova unidade de negócios do CTE – EnRedes –, focada na organização de eventos e criação de Redes de Conhecimento, Redes de Negócios, Redes de Inovação e Redes de Sustentabilidade na cadeia produtiva da construção, com ênfase no segmento de materiais e equipamentos.
- Estimular a integração entre as áreas de uma mesma unidade e entre unidades do CTE, de forma a promover a sinergia entre equipes e conhecimentos e propiciar a apresentação de produtos e serviços de consultoria que integrem nossas competências em estruturação de empreendimentos, sustentabilidade, gerenciamento de projetos e obras, qualidade, tecnologias construtivas e gestão do uso, operação e manutenção de empreendimentos.
- Redesenhar o processo de Gestão de Pessoas, alinhando-o ao DNA, estratégia e negócio do CTE, promover a melhoria dos Planos de Desenvolvimento Individual, reter nossos talentos e implantar um sistema interno de gestão da Inovação no CTE.
- Promover um incremento de nossa Responsabilidade Socioambiental, ampliando, melhorando e adotando os conceitos de sustentabilidade nos produtos oferecidos ao mercado e em nossos processos internos, incluindo aspectos sociais, alinhados aos 10 Princípios do Pacto Global.
- Incentivar o desenvolvimento das seguintes posturas e atitudes em nossos colaboradores visando gerir nossos negócios e o dia a dia de trabalho, contribuindo assim com o alcance das metas da organização:

  1. De um lado, desenvolver pensamentos, posturas e atitudes enquanto Empreendedores, focados na forte conexão com o mercado, na proatividade comercial, visando a venda de nossos atuais produtos, e na capacidade de geração de novos produtos – capacidade de captar as necessidades e de inovar.
  2. Uma segunda vertente diz respeito à postura e atitudes enquanto Gestores, focadas na entrega dos projetos aos nossos clientes cumprindo prazos e garantindo a satisfação com a qualidade e o atendimento, no gerenciamento de nossos processos internos de acordo com o SGI e na gestão das pessoas, de forma a termos equipes motivadas e de alto desempenho.
  3. A terceira vertente diz respeito à postura e atitudes enquanto Consultores e Colaboradores Ativos, focadas na busca da diferenciação e do aprimoramento profissional, tanto envolvendo os aspectos técnicos quanto comportamentais, e no forte entendimento da visão do CTE, do seu negócio, de sua política de gestão, de seus princípios e valores e de seu compromisso socioambiental.

Informações corporativas

DIRETORIA CTE

Diretor-Presidente **| Roberto de Souza**
Engenheiro Civil, Mestre e Doutor em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Especialista em qualidade, tecnologia, gestão, sustentabilidade e inovação na construção. Autor de oito livros técnicos focados em tecnologia, sustentabilidade e gestão de empresas incorporadoras, construtoras e projetistas.| **rosouza@cte.com.br**

Diretor Técnico - Unidade de Sustentabilidade
| Anderson Benite
Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA e Auditor OHSAS 18001 pela BSI. MBA Executivo pelo Ibmec Business School. PNL Practitioner. Especialista em sistemas de gestão integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional) e sustentabilidade na construção civil.| **anderson@cte.com.br**

Diretor Técnico - Unidade de Gerenciamento de Projetos & Obras **| Giancarlo De Filippi**
Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia pela Escola Politécnica da USP. Pesquisador da área de planejamento e gestão da produção, lecionou no IFSP de São Paulo. É professor do curso de Pós-Graduação da Escola Politécnica da USP (POLI Integra - FDTE). Auditor Líder ISO 9001 pelo IRCA, com MBA em Administração de Projetos pela FIA. Especialista em sistemas de gestão de qualidade, gestão empresarial, planejamento e gerenciamento de obras.| **giancarlo@cte.com.br**

Diretor Técnico - Unidade de Qualidade & Processos
| Mauricio Kenji Hino
Engenheiro Civil e Mestre pela Escola Politécnica da USP. Auditor Líder ISO 9001, ISO 14001 e ISO 18001. Especialista em sistemas de gestão integrada (qualidade, meio ambiente, segurança do trabalho e saúde ocupacional), gestão de processos, tecnologia e desempenho para construção civil.| **mauricio@cte.com.br**

Diretora Técnica - Unidade de Inovação &Tecnologia
| Marcia Menezes dos Santos
Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e Mestre em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP. Especialista em Qualidade e Produtividade pela FCAV/USP, com MBA em Gestão Ambiental pela Proenco. Auditora Líder pelo QMI e FCAV e Auditora Ambiental pela JPD Training Limited. Consultora qualificada GRI pelo Global Reporting Initiative. Especialista nas áreas de gerenciamento, gestão empresarial, meio ambiente e qualidade. | **marciame@cte.com.br**

Gerente Administrativa Financeira **| Márcia Oliveira**
Administradora pela FIZO - Faculdade Integração Zona Oeste (2007) com especialização em Finanças. Pós-Graduação pela FAAF - Planejamento e Controle Financeiro (2008). Curso de Orçamento Empresarial pala IOB (2006). Mais de dez anos atuando na área administrativa e financeira| **marciaso@cte.com.br**

COMUNICAÇÃO

O CTE coloca à disposição os seguintes contatos para informações sobre a nossa empresa:

Daniel Ohnuma | daniel@cte.com.br
Luciana Maciel | luciana@cte.com.br

Rua Álvaro Rodrigues, 182 - Cj. 153
Brooklin - São Paulo - CEP 04582-000
Tel: 55 11 2149 0300
www.cte.com.br

Roberto de Souza
Diretor-Presidente

Esta é uma publicação do CTE.

Coordenadora: Luciana Maciel
Editora: Tula Melo
Projeto Gráfico: Júlia de Souza Melo
Produção: Gestão de Comunicação CTE

O CTE é membro ativo das seguintes entidades que promovem a difusão dos conceitos de sustentabilidade:

NÓS APOIAMOS O PACTO GLOBAL

CBCS

Signatory of:

PRI Principles for Responsible Investment